

# Relatório Anual 2016



**Nosso Plano é cuidar do seu futuro!**



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>RAÍZES</b> .....	<b>7</b>
<b>GOVERNANÇA</b> .....	<b>8</b>
PENSAMENTO ESTRATÉGICO .....	8
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	10
INDICADORES DE GESTÃO - 2016 .....	11
<b>CAULE</b> .....	<b>8</b>
<b>PERFIL CORPORATIVO</b> .....	<b>9</b>
A ENTIDADE .....	9
PATROCINADORAS DOS PLANOS ADMINISTRADOS.....	9
PARTICIPANTES .....	9
<b>FOLHAS</b> .....	<b>10</b>
<b>GESTÃO ATUARIAL</b> .....	<b>11</b>
ADERÊNCIA DAS PREMISSAS ATUARIAIS .....	11
PARÂMETROS ATUARIAIS .....	11
RESULTADO ATUARIAL .....	12
DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS .....	14
<b>FLORES</b> .....	<b>15</b>
<b>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</b> .....	<b>16</b>
ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS.....	16
QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	17
RENTABILIDADE – DEZEMBRO/2016 .....	18
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2016.....	20
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> .....	<b>24</b>
CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS .....	24
<b>GESTÃO DO CONTROLE</b> .....	<b>26</b>
SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	28
<b>FRUTO E SEMEANTES</b> .....	<b>41</b>
<b>GESTÃO ATUARIAL</b> .....	<b>42</b>
PARECERES E MANIFESTAÇÕES .....	42
<b>EXPEDIENTE</b> .....	<b>68</b>

## APRESENTAÇÃO

Em 2016 a Regius completou 31 anos de existência. Uma trajetória traçada por muito esforço e dedicação para cumprir a cada dia a missão de administrar com eficácia os planos e assegurar o pagamento dos benefícios, visando a proteção social dos participantes e seus beneficiários.

A prestação de contas é um dos pilares da governança corporativa e é nesse sentido que a Regius tem o prazer de encaminhar o Relatório Anual de Atividades de 2016, destacando as realizações e os desafios na gestão dos planos de benefícios durante o ano passado, mas, especialmente, mostrando os resultados alcançados com vistas à manutenção do equilíbrio dos planos de benefícios e boa gestão administrativa.

O Relatório Anual é uma publicação obrigatória a ser divulgada aos participantes e assistidos até o dia 30 de junho do ano subsequente àquele a que se referir, contendo informações referentes à situação econômica, financeira e atuarial dos planos de benefícios e da gestão administrativa dos planos. Os parâmetros para elaboração e divulgação do relatório estão especificados na Instrução MPS/PREVIC nº 22, de 15/04/2015, e tem como referência a Instrução Previc nº 21, de 23/03/2015, que define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis.

O resultado do exercício apontou um patrimônio total administrado de mais de 2 bilhões e 100 milhões de reais, distribuídos entre os quatro planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa, cujos recursos são aplicados no mercado financeiro, a partir das diretrizes e parâmetros estabelecidos nas respectivas políticas de investimentos. Em obediência à legislação de regência, a contabilidade de cada plano é feita separadamente e os demonstrativos contábeis serão apresentados adiante, evidenciando a situação financeiro-atuarial dos planos.

Merece destaque o papel dos participantes e assistidos como forte ente da governança da Regius na medida em que conhece os resultados, discute os rumos e participa da gestão com sugestões e críticas ou por meio de seus representantes nos órgãos estatutários da entidade.

Aproveite esta oportunidade para caminhar conosco na construção de planos saudáveis e economicamente viáveis, que garantam a segurança que você e sua família merecem!

## INTRODUÇÃO

Fazemos aqui uma analogia com o mundo vegetal. As plantas são formadas por seis partes: raízes, caule, folha, flor, frutos e sementes. Cada parte tem a sua função específica, mas é a junção de todas elas que fazem com que a planta exista e se desenvolva e para isso ainda são necessárias as condições e elementos essenciais: terra, água e luz.

Da mesma forma, quando nos inscrevemos num plano de previdência complementar, precisamos cuidar para que os nossos objetivos sejam alcançados. Aspectos fundamentais são necessários: a regularidade das contribuições, a aplicação dos recursos com fundamento nos pilares da segurança, liquidez e rentabilidade; a vigilância para que regulamentos e normas legais sejam

obedecidos e aplicados; a gestão com foco nos resultados e nos controles internos. Nesse contexto, cada agente de governança tem um papel importante e todos juntos, numa relação harmônica e interdependente, fazem com que a missão da Regius seja cumprida e os objetivos sejam alcançados.

Em 2016, o foco da governança da Regius se pautou na sustentabilidade dos planos de benefícios, na transparência, prestação de contas, na melhoria dos padrões de segurança e no fortalecimento da relação com participantes e patrocinadores. Assim, colhemos bons frutos em 2016 e destacamos como principais conquistas:

### Foco – Participante

- ✓ **Implementação do Regius Mobile** - com o objetivo de disponibilizar informações para os participantes, em 2016 foram implantadas as duas primeiras fases do Regius Mobile – informações cadastrais e de contribuições; contracheque dos aposentados; simulação de benefícios previdenciários e simulação e contratação de empréstimos.
- ✓ **Empréstimo para os Participantes do Plano CD-Metrô-DF** – em dezembro/2016 foi disponibilizada linha de crédito na modalidade pré-fixada para os Participantes do Plano CD-Metrô-DF, com vistas a oferecer empréstimo com taxas mais atraentes que o mercado e ao mesmo tempo rentabilizar os recursos do plano.
- ✓ **Melhoria na comunicação** - com o objetivo de levar uma comunicação mais efetiva aos participantes, no decorrer de 2016 foram publicadas 11 edições do Regius Informa; 18 Informativos Previdenciários e 12 Regius em Números.
- ✓ **Aprimorar o atendimento ao participante** – o participante é a razão de ser da Regius. Nesse sentido, o atendimento ao participante com presteza e tempestividade é prioridade para a Regius.



Nossas estatísticas mostram isto: 3.369 e-mails respondidos; 503 atendimentos presenciais; 2.520 atendimentos telefônicos; 58 processamentos de pedidos de aposentadoria junto ao INSS.

- ✓ **Realização de pesquisa de satisfação** – A pesquisa foi elaborada e objetivou avaliar o atendimento e as ações de comunicação da Regius, bem como a atual gestão. O questionário foi encaminhado por e-mail a todos os participantes - 307 participantes responderam à pesquisa e 96% avaliaram como satisfatória a atuação da Entidade.

#### **Foco – Previdência**

- ✓ **Alterações nas regras do Regulamento do Plano CD-02** - As novas regras entraram em vigor a partir de 11/02/2016 e trouxeram melhoria para os participantes, conforme destacado a seguir:
  - **Artigo 35** - O prazo para recebimento do benefício foi ampliado para até 96 meses. Desta forma, o participante, ao requerer o benefício programado, escolherá o prazo de recebimento, que vai de 12 a 96 meses.
  - **Artigo 42 e 45** - Reduziu a idade mínima para requerer o Benefício Programado, de 55 anos para 50 anos.

Em razão da alteração da idade mínima para a requerer o Benefício Programado, foi ajustada a regra de recebimento do Benefício Proporcional Diferido a contar dos 50 anos.

A aprovação foi comunicada por meio do Ofício 781/2016/CGAT/DITEC/PREVIC, de 12/9/2016, quando a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC ratificou as alterações ao Regulamento do Plano de Benefícios CD-02 da Regius, com base no licenciamento automático disposto na Instrução Previc nº 17, de 12/11/2014.

- ✓ **Criação do Plano CD-05 e a conquista de nova patrocinadora** – O Plano CD-05 nasceu de um pedido formulado pela Saúde BRB para atendimento de uma cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre aquela caixa de assistência e seus empregados. Um pleito justo e que mostrava o desejo daquelas pessoas em participar de um plano de previdência complementar. A partir da estruturação do plano, avançou-se no entendimento de estendê-lo também aos empregados das outras patrocinadoras que não adeririam ao Plano CV-03 e a outras empresas privadas ou vinculadas ao GDF que ainda não oferecem o benefício para seus empregados. O Convênio de adesão ao Plano CD-05 pelas empresas Saúde BRB, BRBCARD e Seguros BRB foi encaminhado à PREVIC em 02/12/2016.
- ✓ **Ações de Educação Previdenciária** – Muitas ações de educação previdenciária foram implementadas em 2016, dando continuidade ao programa iniciado em 2007. Foram feitas visitas a 45 unidades das Patrocinadoras; realizados dois eventos de Prestação de Contas; dois encontros com Representantes e uma reunião em comemoração ao Dia do Aposentado.

#### **Foco – Investimentos**

- ✓ **Ações de investimentos fundamentadas nos estudos de ALM\* e nos parâmetros das Políticas de Investimentos** – as medidas adotadas na gestão de investimentos obtiveram bons resultados e todos os planos auferiram rentabilidade acima das metas estabelecidas nas respectivas políticas de investimentos. Todas as ações foram fundamentadas nos estudos de ALM e visaram melhorar a rentabilidade e a qualidade dos ativos.

*\*ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM: modelo matemático que busca fazer o “casamento” entre ativos e passivos de um plano de previdência, gerando informações de cenários, simulação de passivo e otimização de carteira de investimentos para maximizar os objetivos da gestão dos recursos, expressando matematicamente as preferências quanto a retorno versus risco e indicando os ativos elegíveis.*

### **Foco – Controles**

- ✓ **Implantação do Plano de Monitoração dos riscos mais relevantes** – Desde 2007, semestralmente, os gestores da Regius respondem a uma matriz de riscos para avaliar o nível de controles e a aderência destes na mitigação dos riscos inerentes aos processos operacionais. A partir deste trabalho bastante amadurecido, foi implementado pela área de controle, em 2016, o Plano de Monitoração dos riscos mais relevantes, por meio de verificação in loco das evidências dos controles dos principais processos, com emissão de relatório específico e edição de ações de melhoria, sempre que identificada a necessidade. O desenvolvimento deste trabalho trouxe maior robustez à atuação do Comitê de Riscos da entidade.

### **Foco – Colaboradores**

- ✓ **Plano de Gestão de Pessoas** – foram implementadas ações para o desenvolvimento e formação dos profissionais da Regius e dos membros dos órgãos estatutários. Em 2016 foram realizados 24 treinamentos e 05 encontros com colaboradores para nivelar conhecimento e ampliar a visão sistêmica.

### **Foco – Governança**

- ✓ **Certificação de membros dos órgãos de estatutários e membros do Comitê de Investimentos** - Foi realizado o encontro dos órgãos estatutários, bem como treinamento para certificação de membros dos órgãos estatutários e membros do Comitê de Investimentos. Todos os membros efetivos e suplentes do CONDE, COFIS e DIREX possuem certificação da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - CPA 20 – ou do ICSS – Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social. Os 7 membros efetivos do Comitê de Investimentos e parte dos suplentes obtiveram certificação, ficando pendentes apenas 03 membros suplentes desse colegiado.
- ✓ **Habilitação de diretores e conselheiros junto à PREVIC** - Em 2016 todos os diretores e conselheiros, efetivos e suplentes, foram habilitados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, por meio da emissão dos respectivos atestados de habilitação. O processo de habilitação consiste em uma análise dos dados pessoais e profissionais dos diretores e conselheiros que inclui informações curriculares, certificações e comprovação de experiência, de no mínimo três anos, em atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria.

O Relatório Anual de Informação de 2016, contendo os atos e resultados da gestão da Regius, mais do que cumprir uma exigência legal, pretende ratificar nosso compromisso com o participante, pautado pela ética, responsabilidade e transparência na busca de melhores resultados e na sustentabilidade dos planos administrados. Esses valores permeiam a gestão da Regius em todos os níveis.



As raízes são responsáveis pelo suporte mecânico, absorção de água e nutrientes do solo e possibilitam o transporte e distribuição de ambos para as partes aéreas da planta.

**Que nossos planos tenham raízes fortes e seguras, alicerçados nos pilares da boa governança e fundamentados na eficácia da gestão, responsabilidade corporativa, transparência e confiabilidade.**

### PENSAMENTO ESTRATÉGICO



Para o Planejamento Estratégico 2016, os cenários interno e externo demandaram a revisão da missão da Regius e de metas e ações definidas para a gestão da entidade no triênio 2016/2018, dando um enfoque mais amplo à atuação da Regius como entidade gestora de planos de benefícios.

#### MISSÃO

Administrar planos de previdência complementar e assegurar o pagamento dos benefícios, visando a proteção social dos participantes e seus beneficiários.

#### VISÃO

Ser reconhecida como uma entidade de previdência complementar com alto padrão de segurança econômico-financeira e atuarial.

#### VALORES

Nosso compromisso com o participante se traduz na SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS administrados, fundamentado na EFICÁCIA DA GESTÃO, RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, TRANSPARÊNCIA e CONFIABILIDADE.

#### POSTURA ESTRATÉGICA

CRESCIMENTO – Fortalecimento da Regius como entidade multipatrocinada, potencializando os pontos fortes na gestão de planos previdenciários.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Prover o equilíbrio dos planos administrados frente aos compromissos previdenciários
- Melhorar a eficácia na gestão da Regius
- Ampliar o nível de qualificação técnica de dirigentes e colaboradores da Entidade
- Aumentar o número de patrocinadores
- Aumentar o número de participantes dos planos administrados e o percentual médio das contribuições.
- Aumentar o nível de satisfação dos participantes com relação aos serviços prestados pela Regius.

### ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da REGIUS, em conformidade com a legislação vigente, está definida por:

#### CONSELHO DELIBERATIVO - MANDATO 4 ANOS - UMA RECONDUÇÃO

- 3 (três) membros efetivos dentre Participantes Ativos e Assistidos e igual número de suplentes escolhidos em eleição direta pelos Participantes Ativos e Assistidos;

- 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes designados pelas Patrocinadoras ou Instituidoras dentre seus empregados, Participantes Ativos dos Planos de Benefícios administrados pela Regius.

A presidência do Conselho Deliberativo caberá a um dos membros indicados pela Patrocinadora-Fundadora, por eles escolhido.

#### **CONSELHO FISCAL – MANDATO DE 4 ANOS – SEM RECONDUÇÃO**

- 2 (dois) membros efetivos e igual número de suplentes designados por Patrocinadoras e Instituidoras, dentre seus empregados.
- 2 (dois) membros efetivos e igual número de suplentes escolhidos em eleição direta pelos Participantes Ativos e Assistidos.

A presidência do Conselho Fiscal caberá a um dos membros eleitos, escolhido por estes.

#### **DIRETORIA EXECUTIVA- MANDATO 4 ANOS - UMA RECONDUÇÃO**

Diretor-Presidente - nomeado pelo Conselho Deliberativo

Diretor Financeiro – nomeado pelo Conselho Deliberativo

Diretor de Benefício e Administração – eleito dentre os participantes ativos e assistidos

Diretor de Planejamento e Controle – eleito dentre os participantes ativos e assistidos

Os Órgãos Estatutários contam com o apoio do Comitê de Investimento – COMIN, do Comitê de Patrocinadoras – COPAT e do Comitê de Gestão de Riscos – CORIS, sendo os dois primeiros compostos por membros indicados pelas patrocinadoras dos planos administrados pela Entidade e o último por técnicos da Regius, sob coordenação do titular da Diretoria de Planejamento e Controle.

#### **COMPOSIÇÃO ATUAL DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS**

##### **CONSELHO DELIBERATIVO**

###### Membros Efetivos

Marco Aurélio Monteiro de Castro – Presidente

Alan Lady de Oliveira Costa

Francisco Sotero Rosas Neto

Ozires Leal Barbosa

Teresinha Maria da Cruz Rocha

Wendell Feitosa Castro

###### Membros Suplentes

Cynthia Judite Perciano Borges

Diego Portela de Deus Albano

Patrícia Alves de Melo

Carlos Alberto Leite

Nilza Rodrigues de Morais

Rejane Mendes Meireles

##### **CONSELHO FISCAL**

###### Membros Efetivos

Ricardo José Duarte Rodrigues - Presidente

Adão Alves dos Passos

Dulce de Matos Carpaneaz

Jânio Deodoro Bragança de Vasconcelos

###### Membros Suplentes

Eriel Strieder

Karla Danielle Back Luz Lopes

Carlos Randolfo Campos

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz

##### **DIRETORIA EXECUTIVA**

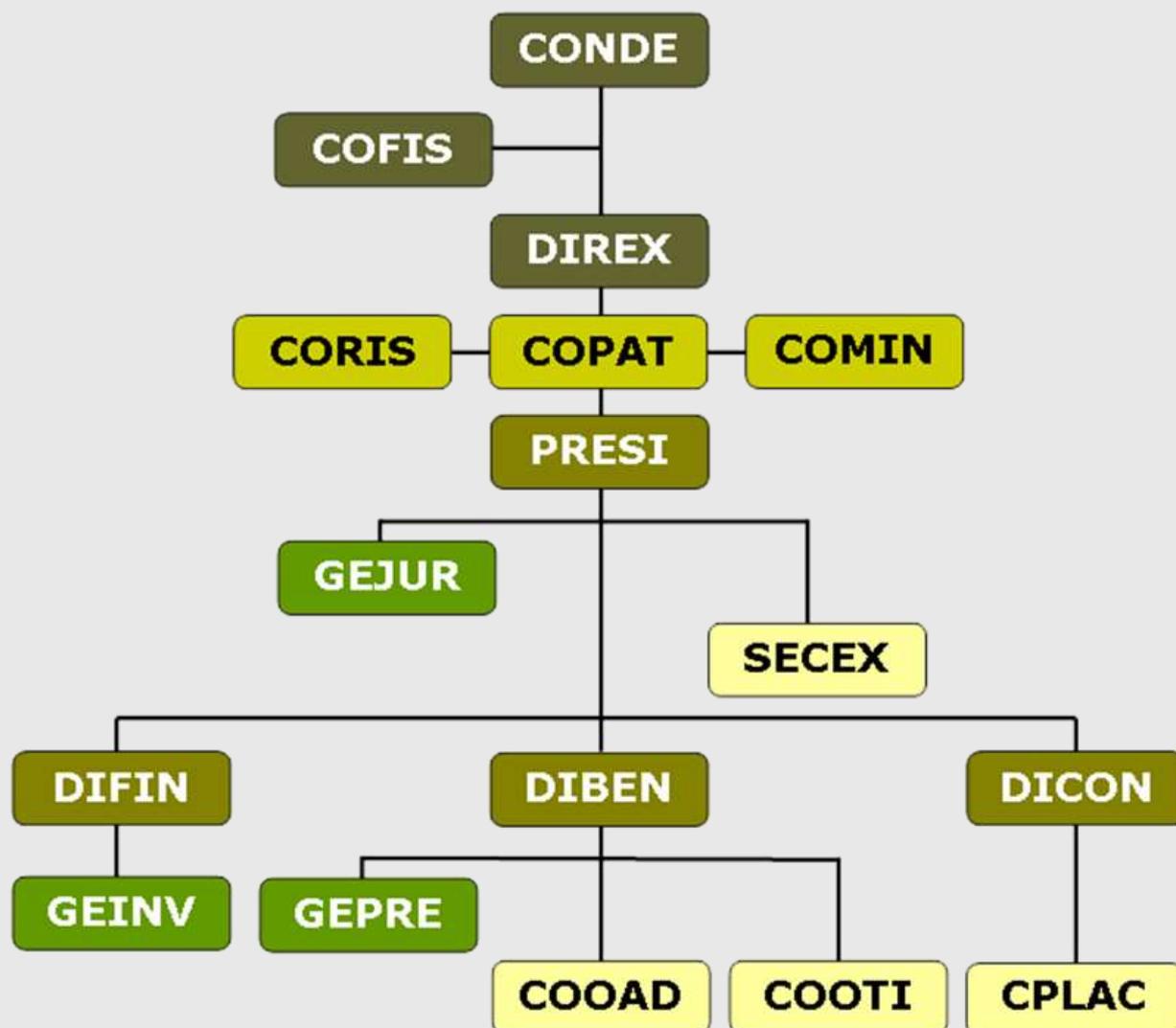
Semíramis Rezende e Silva Magalhães Cezar – Diretora-Presidente

Giovanni de Almeida Carvalho - Diretor Financeiro

Sandro Soares de Souza - Diretor de Benefícios e Administração

Valdeci Carneiro da Silva - Diretor de Planejamento e Controle

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



**CONDE** – Conselho Deliberativo

**COFIS** – Conselho Fiscal

**DIREX** – Diretoria Executiva

**CORIS** – Comitê de Risco

**COPAT** – Comitê de Patrocinadoras

**COMIN** – Comitê de Investimentos

**PRESI** – Presidência

**GEJUR** – Gerência Jurídica

**SECEX** – Secretaria Executiva

**DIFIN** – Diretoria Financeira

**GEINV** – Gerência de Investimentos

**DIBEN** – Diretoria de Benefícios e Administração

**GEPRE** – Gerência de Previdência e Relacionamento

**COOAD** – Coordenadoria de Administração

**COOTI** – Coordenadoria de Tecnologia da Informação

**DICON** – Diretoria de Planejamento e Controle

**CPLAC** – Coordenadoria de Planejamento e Controle

## INDICADORES DE GESTÃO - 2016

A partir dos objetivos estratégicos definidos para 2016 foram estabelecidas 14 ações, cujos resultados estão descritos a seguir:

**Foco - Resultado**

**Objetivo estratégico 1** – Prover o equilíbrio dos planos administrados frente aos compromissos previdenciários.

**Meta 1** – Rentabilizar os ativos dos planos administrados de modo a atingir a meta estabelecida nas respectivas políticas de investimentos.

**Ação 1** - Avaliar trimestralmente os resultados dos planos redirecionando as ações quando necessário, com vistas a manter o equilíbrio técnico dos planos administrados, a partir das diretrizes previstas nas políticas de investimentos. - GEINV



**RESULTADO - Ação realizada / Meta alcançada.**

Plano	Meta/Referencial	Rentabilidade	Desempenho
BD-01	12,99%	15,76 %	121,32%
CD-02	10,67%	13,22 %	123,90%
CV-03	11,80%	14,99%	127,03%
CD-Metrô-DF	10,67%	12,74 %	119,40%
PGA	11,80%	13,49%	113,90%

**Foco - Resultado**

**Objetivo estratégico 1** – Prover o equilíbrio dos planos administrados frente aos compromissos previdenciários.

**Meta 2** – Manter em 100% o equilíbrio técnico dos planos.

**Ação 2** – Realizar teste de aderência das premissas atuariais e financeiras utilizadas nos cálculos das reservas dos planos administrados pela Regius. – GEPRE



**RESULTADO – Ação realizada / Meta alcançada.**

**Panos equilibrados, com premissas validadas.**

**Foco** – Processos Internos

**Objetivo estratégico 2** – Aumentar a eficácia na gestão dos planos administrados.

**Meta 3** – Reduzir em 5% a taxa de custeio administrativo cobrada dos planos de benefícios BD-01 e CV-03.

**Ação 3** – Implementar um plano de ação que viabilize a redução no custeio administrativo dos planos administrados pela Regius. - DIBEN



**RESULTADO** – Ação Realizada / Meta alcançada.

**Redução do custeio administrativo previdencial do Plano BD-01 em 11,12% e do Plano CV-03 em 5%.**

**Foco** – Processos Internos

**Objetivo estratégico 2** – Aumentar a eficácia na gestão dos planos administrados.

**Meta 4** – Monitorar 100% dos riscos identificados como de maior relevância na gestão dos planos administrados.

**Ação 4** – Identificar e monitorar os pontos de controle para os processos de maior relevância, com base na matriz de risco. - DICON



**RESULTADO** – Ação Realizada / Meta alcançada.

**100% dos riscos monitorados (CORIS).**

**Foco** - Processos Internos

**Objetivo estratégico 3** – Ampliar a visão sistêmica para fortalecer o relacionamento entre as unidades organizacionais.

**Meta 5** – Realizar 100% dos encontros das unidades organizacionais previstos no Plano de gestão de pessoas.

**Ação 5** – Implementar plano de gestão de pessoas com ações que viabilizem ampliação da visão sistêmica. COOAD



**RESULTADO** – Ação realizada / Meta alcançada

**05 Encontros realizados**

**Foco** – Processos Internos

**Objetivo estratégico 3** – Ampliar a visão sistêmica para fortalecer o relacionamento entre as unidades organizacionais.

**Meta 6** – Realizar 100% das ações de melhoria tecnológicas planejadas no exercício.

**Ação 6** – Elaborar plano de melhoria tecnológica e implementar ações previstas para 2016. COOTI



**RESULTADO: Ações Realizadas / Meta não alcançada.**

**16 Ações previstas, sendo 14 realizadas, 01 cancelada e 01 adiada para o início de 2017.**

**Foco** – Aprendizado e Crescimento

**Objetivo estratégico 4** – Ampliar o nível de qualificação técnica de dirigentes e colaboradores da entidade.

**Meta 7** – Certificar 100% das pessoas envolvidas no processo de investimentos pelo ICSS, ANBIMA ou outra entidade especializada.

**Ação 7** – Acompanhar nível de certificação e propiciar ações que viabilizem o atingimento de 100% de certificação das pessoas envolvidas no processo de investir. SECEX



**RESULTADO – Ação realizada / Meta – não alcançada**

**CONDE, COFIS e DIREX – todos os membros efetivos e suplentes são certificados. COMIN – 7 membros efetivos e 4 suplentes são certificados. Foi solicitada às patrocinadoras a substituição dos 3 suplentes que ainda não possuem certificação.**

**Foco** – Aprendizado e Crescimento

**Objetivo estratégico 4** – Ampliar o nível de qualificação técnica de dirigentes e colaboradores da entidade.

**Meta 8** – Realizar, no mínimo, 90% dos treinamentos estabelecidos no Plano de gestão de pessoas.

**Ação 8** – Implementar plano de gestão de pessoas com ações de treinamento que resultem na qualificação técnica de dirigentes e colaboradores - COOAD



**RESULTADO – Ação Realizada / Meta alcançada**

**20 Treinamentos Previstos e 24 Realizados (120%)**

**Foco** – Aprendizado e Crescimento

**Objetivo estratégico 4** – Ampliar o nível de qualificação técnica de dirigentes e colaboradores da entidade.

**Meta 9** – Implantar 100% das etapas do processo de avaliação de desempenho.

**Ação 9** – Implementar processo de avaliação de desempenho dos empregados da Regius - COOAD



**RESULTADO** – Ação realizada / Meta alcançada

**Avaliação de Desempenho implantada em sistema terceirizado (ADP).**

**Foco** – Clientes

**Objetivo estratégico 5** – Aumentar o número de planos administrados.

**Meta 10** – Firmar convênio com pelo menos um novo patrocinador.

**Ação 10** – Prospectar novos patrocinadores e firmar convênio com pelo menos um novo patrocinador – DIBEN

**Ação 11** – Implementar um plano de Contribuição Definida padrão a ser oferecido para novas patrocinadoras – GEJUR



**RESULTADO: Ação realizada / Meta alcançada**

**Plano CD-05 implementado – Convênio de adesão com a Saúde BRB – Caixa de Assistência aprovado em todas as instâncias internas.  
Previsão de aprovação na PREVIC – 31/01/2017.**

**Foco** – Clientes

**Objetivo estratégico 6** – Aumentar o número de planos administrados.

**Meta 11** – Inscrever 85% do total de empregados dos patrocinadores nos planos de benefícios administrados.

**Ação 12** – Implementar campanha de adesão para empregados das patrocinadoras que ainda não participam dos planos de benefícios administrados pela Regius – GEPRE



**RESULTADO** – Ação Realizada / Meta não alcançada

**Campanha implementada. Nível de adesão 77% dos empregados das patrocinadoras (BRB: 89%; Regius: 100%; BRBCARD: 48%, Seguros BRB: 21% e Metrô: 63%).**

**Foco** – Clientes

**Objetivo estratégico 6** – Aumentar o número de planos administrados.

**Meta 12** – Aumentar em 10% o nível de contribuição para os Planos CV-03, CD-02 e CD-Metrô-DF.

**Ação 13** – Implementar campanha para aumento do nível de contribuição no decorrer do exercício. – GEPRE

**RESULTADO** – Ação realizada / Meta não alcançada



**Plano CV-03 = +13,31%**  
**Plano CD-02 = -3,17%**  
**Plano CD-Metrô-DF = +8,12%**

**Foco** – Clientes

**Objetivo estratégico 7** – Aumentar o nível de satisfação dos participantes com relação aos serviços prestados pela Regius.

**Meta 13** – Obter avaliação satisfatória de no mínimo 80% dos participantes entrevistados em pesquisa.

**Ação 14** – Implementar melhorias no processo de atendimento ao participante, automatizando pedidos e requerimentos – GEPRE

**RESULTADO** – Ação realizada / Meta alcançada



**Regius Mobile / GED**

**Foco** – Clientes

**Objetivo estratégico 7** – Aumentar o nível de satisfação dos participantes com relação aos serviços prestados pela Regius.

**Meta 13** – Obter avaliação satisfatória de no mínimo 80% dos participantes entrevistados em pesquisa.

**Ação 15** – Implementar pesquisa de satisfação com participantes e, a partir do resultado, elaborar um plano de ação, com vistas a melhoria nos processos - SECEX

**RESULTADO** – Ação realizada / Meta alcançada



**Pesquisa realizada com 307 Participantes**  
**Avaliação Satisfatória: 96%**

**Foco** – Clientes

**Objetivo estratégico 7** – Aumentar o nível de satisfação dos participantes com relação aos serviços prestados pela Regius.

**Meta 14** – Realizar 100% das ações previstas no Programa de Educação Previdenciária.

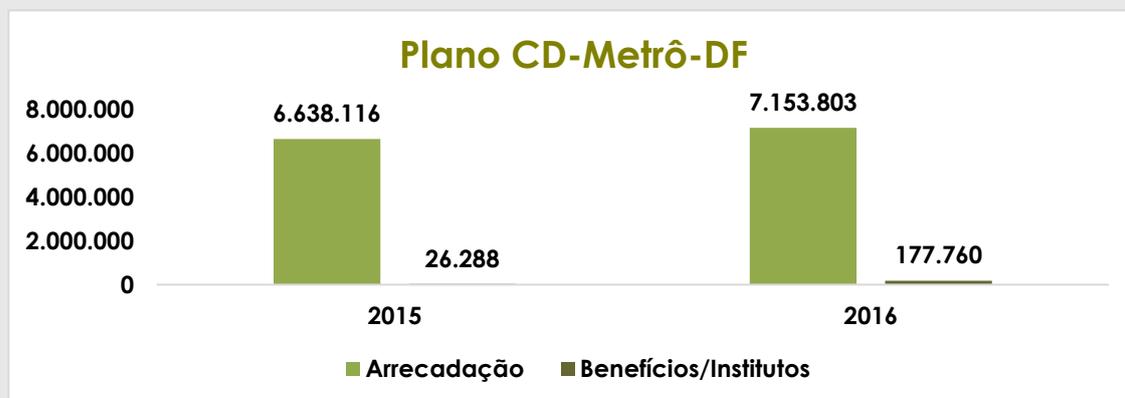
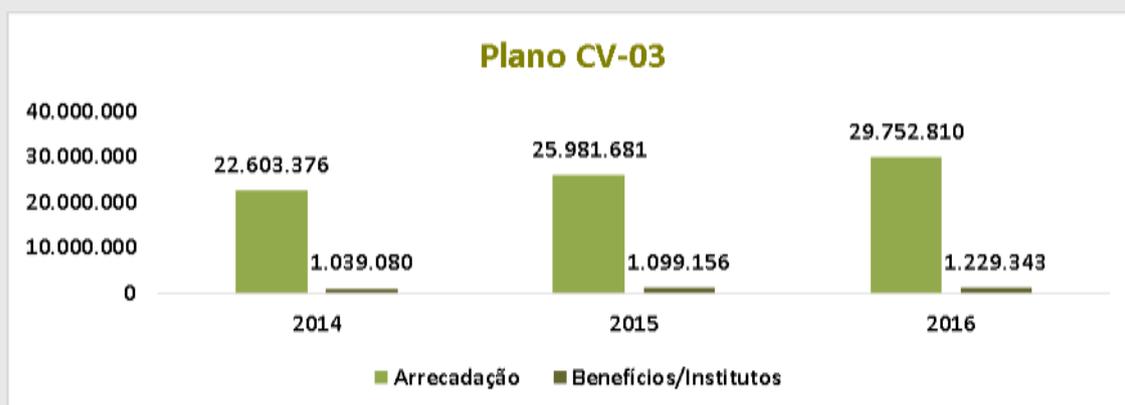
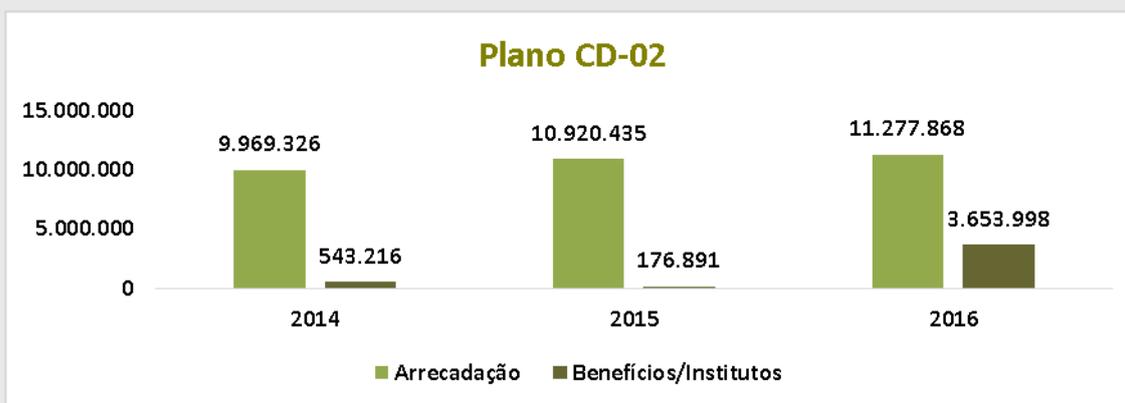
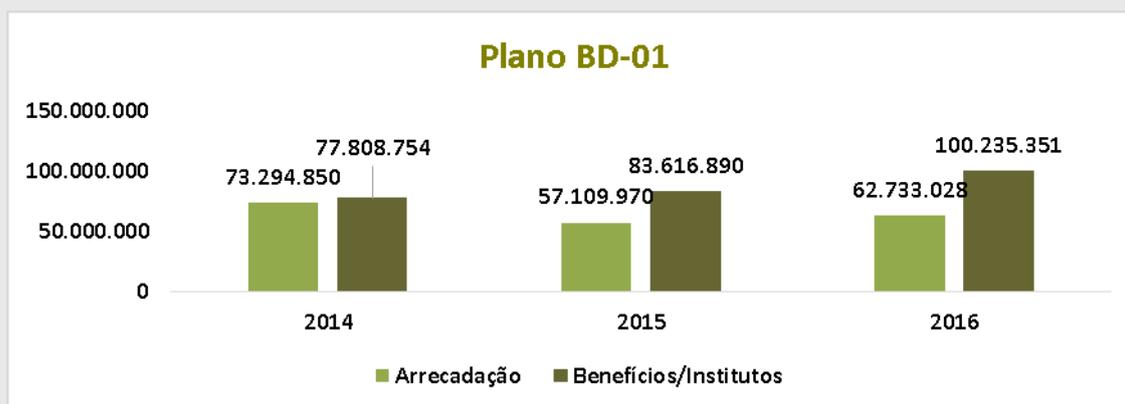
**Ação 16** – Implementar ações do Programa de Educação Previdenciária, com o objetivo de instruir, informar e orientar os participantes e futuros participantes.



**RESULTADO – Ação Realizada / Meta alcançada**

**45 visitas a unidades das Patrocinadoras.  
Campanhas de prospecção de participantes e de aumento de percentual de contribuição.  
Emissão de 18 Informativos Previdenciários, 12 Regius em Números e 11 Regius Informa.  
Realização de 02 eventos de Prestação de Contas e 02 Encontros com Representantes e assistidos.**

## RECEITAS / DESPESAS PREVIDENCIAIS





**CAULE – realiza a integração de raízes e folhas, tanto do ponto de vista estrutural como funcional. Constitui a estrutura física onde se inserem raízes e folhas. O caule desempenha as funções de condução de água e sais minerais.**

**As patrocinadoras e os participantes são as partes que sustentam o crescimento dos planos de benefícios, juntamente com a gestão eficiente dos recursos e do passivo previdenciário dos planos .**

## PERFIL CORPORATIVO

### A ENTIDADE

A Regius é uma entidade fechada de previdência complementar instituída como Sociedade Civil sem fins lucrativos. Seu funcionamento foi aprovado pela Portaria nº 3.484, de 18/04/1985. Criada exclusivamente para administrar os planos de previdência instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, tendo, posteriormente, o seu escopo expandido para o multipatrocínio.

Em 2016, a Regius administrou quatro planos previdenciários: o Plano de Benefício Definido BD-01, o Plano de Contribuição Definida CD-02, o Plano de Contribuição Variável CV-03 e o Plano de Contribuição Definida – Metrô – DF, além do Plano de Gestão Administrativa – PGA e encaminhou para aprovação junto à PREVIC- Superintendência Nacional de Previdência Complementar, o Plano de Contribuição Definida – CD-05.

### PATROCINADORAS DOS PLANOS ADMINISTRADOS



### PARTICIPANTES

Plano	Patrocinadora	Nº de Participantes e Pensionistas			
		2015	2016	Média idade	
BD-01	BRB	1.850	1.845	Ativos	54 anos
	REGIUS			Assistidos	65 anos
CD-02	BRB	640	613	Ativos	54 anos
	REGIUS			Assistidos	58 anos
CV-03	BRB	2.279	2.306	Ativos	36 anos
	REGIUS			Assistidos	57 anos
	BRB CARD				
	Seguros BRB				
CD-Metrô-DF	Metrô-DF	679	670	Ativos	40 anos
<b>Total de Participantes</b>		<b>5.448</b>	<b>5.434*</b>	-	-

\*No total de participantes estão incluídos os 613 participantes do Plano CD-02, que também fazem parte do Plano BD-01.

População	2015			2016		
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano CD-02	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano CD-02
Ativos	903	2.265	639	784	2.289	563
Assistidos	832	14	1	940	17	50
Pensionistas	115	-	-	121	-	-



As folhas – sob a ação da luz retira do solo sais minerais e água (seiva bruta) e retirando do ar o gás carbônico transforma estes produtos em seiva elaborada, liberando para a atmosfera o oxigênio.

**O trabalho desenvolvido pela liderança da Regius juntamente com a operacionalização das rotinas pelos gestores e colaboradores transforma os recursos vertidos em benefícios aos participantes, gerando a proteção social e qualidade de vida.**

### ADERÊNCIA DAS PREMISSAS ATUARIAIS

As avaliações dos planos de benefícios da REGIUS são elaboradas anualmente, conforme determina a legislação em vigor, e submetidas à análise e acompanhamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio do envio das Demonstrações Atuariais - DA.

Em 2016 foram realizados os estudos de aderência das premissas atuariais pela Atuarial – Consultoria Empresarial Ltda, com vistas a identificar os parâmetros mais adequados às características da massa de participantes dos planos de benefícios. Também se realizou o estudo de ALM - *Asset Liability Management*, ou Gestão de Ativos e Passivos, dos Planos de Benefícios BD-01 e CV-03, objetivando definir a melhor estratégia de alocação dos investimentos frente ao fluxo futuro do pagamento dos benefícios. Por meio desse estudo validou-se o nível de solvência dos referidos planos e demonstrou-se a capacidade de pagamento futuro dos benefícios.

### PARÂMETROS ATUARIAIS

#### PLANO BD-01

HIPÓTESE	2015	2016
<b>Mortalidade geral (válidos)</b>	<b>AT-2000 por sexo</b>	<b>AT-2000 por sexo</b>
Mortalidade de inválidos	RP-2000 Disabled por sexo	RP-2000 Disabled por sexo
<b>Entrada em invalidez</b>	<b>Álvaro Vindas</b>	<b>Álvaro Vindas</b>
Rotatividade	0%	0%
Taxa de juros	5,61% a.a.	5,61% a.a.
Crescimento real dos salários	0%	0%
Crescimento real dos benefícios	0%	0%
Indexador dos benefícios	IPCA	IPCA
Fator de capacidade	100%	100%
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização

#### PLANO CD-02

O Plano CD-02 tem como referência de rentabilidade o IPCA + 4,50% a.a. É um plano com característica financeira, sem compromisso atuarial, ou seja, parâmetros atuariais não se aplicam para este plano.

#### PLANO CV-03

HIPÓTESE	2015	2016
Mortalidade geral (válidos)	AT-2000 por sexo red. em 10%	AT-2000 por sexo red. em 10%
Mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

HIPÓTESE	2015	2016
<b>Rotatividade</b>	<b>2,60% a.a.</b>	<b>2,60% a.a.</b>
Taxa de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
<b>Crescimento real dos salários</b>	<b>2,92%</b>	<b>2,92%</b>
Crescimento real dos benefícios	0%	0%
Indexador dos benefícios	IPCA	IPCA
Fator de capacidade	100%	100%
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização

#### **PLANO CD-Metrô-DF**

O Plano CD-Metrô-DF tem como referência de rentabilidade o IPCA + 4,50% a.a. É um plano com característica financeira, sem compromisso atuarial, ou seja, parâmetros atuariais não se aplicam para este plano.

### **RESULTADO ATUARIAL**

#### **PLANO BD-01**

RUBRICA	2015	2016
Provisão Matemática de Benefício Concedido	827.487.327,24	1.005.420.301,31
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	916.884.404,63	893.294.092,85
Provisão Matemática a Constituir	(124.872.342,34)	(131.021.498,33)
Provisão Matemática Total	1.619.499.389,53	1.767.692.895,83
Ativo Líquido	1.599.541.734,23	1.803.641.297,29
Superávit/Déficit	<b>-19.957.655,30</b>	35.948.401,46

- Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação é de um superávit atuarial de R\$ 35.948.401,46, que representa 2,03% das provisões matemáticas totais.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- Tendo em vista que não houve modificações nas hipóteses atuariais entre as duas avaliações, as causas mais prováveis de variação do resultado podem ser atribuídas às alterações cadastrais ocorridas no período, bem como ao desempenho patrimonial em 2016, cuja rentabilidade nominal foi de 15,76%, sendo, portanto, superior à meta atuarial do plano, que em 2016 foi de 12,99%, considerando-se que o IPCA de dezembro/2015 a novembro/2016 apresentou variação de 6,99% e que a taxa de juros do plano em 2015 foi de 5,61% a.a.
- Manutenção do atual plano de custeio em 2017.
- Hipóteses atuariais em conformidade com a legislação.

### **PLANO CD-02**

<b>RUBRICA</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Provisão Matemática de Benefício Concedido	5.472,96	2.469.589,46
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	36.349.886,64	46.263.880,54
Provisão Matemática Total	36.349.886,64	48.733.470,00
Ativo líquido	36.349.886,64	48.733.470,00
Resultado atuarial	-	-

- Resultado atuarial equilibrado.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- O expressivo aumento ocorrido nas provisões matemáticas de benefícios concedidos decorre da rentabilização dos saldos de contas, do pagamento de benefícios ao longo do exercício e da concessão de novos benefícios.
- Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio atuarial, sendo registrado um resultado nulo, conforme se espera que ocorra em planos de contribuição definida.
- Manutenção do atual plano de custeio em 2017.

### **PLANO CV-03**

<b>RUBRICA</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Provisão Matemática de Benefício Concedido	3.451.897,13	4.049.855,34
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	138.006.589,20	185.839.579,14
Provisão Matemática Total	141.458.486,33	189.889.434,48
Ativo líquido	141.458.486,33	190.442.685,00
Resultado atuarial	-	553.250,52

- Resultado atuarial equilibrado.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- O resultado apresentado pelo plano de benefícios é consequência de fatores estruturais inerentes à modalidade do plano de benefícios.
- Manutenção do atual plano de custeio em 2017.
- Hipóteses atuariais em conformidade com a legislação.

### **PLANO CD-Metrô-DF**

<b>RUBRICA</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Provisão Matemática de Benefício Concedido	0,00	0,00
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	6.769.828,97	14.650.404,25
Provisão Matemática Total	6.769.828,97	14.650.404,25

RUBRICA	2015	2016
Ativo líquido	6.769.828,97	14.650.404,25
Resultado atuarial	-	-

- Resultado atuarial equilibrado.
- Regime financeiro e método de acumulação consistentes.
- Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio atuarial, sendo registrado um resultado nulo, conforme se espera que ocorra em planos de contribuição definida.
- Manutenção do atual plano de custeio em 2017.

---

## **DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS**

### **PLANO BD-01**

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano BD-01, [clique aqui](#).

### **PLANO CD-02**

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano CD-02, [clique aqui](#).

### **PLANO CV-03**

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano CV-03, [clique aqui](#).

### **PLANO CD-Metrô-DF**

Para visualizar as Demonstrações Atuariais do Plano CD-Metrô-DF, [clique aqui](#).



**Flor – é responsável pela perpetuação das espécies vegetais. Geralmente, são perfumadas e coloridas para atrair insetos e pássaros que auxiliam no processo de reprodução.**

**Investir os valores das contribuições de forma segura e estratégica é missão que faz rentabilizar os planos, para, no futuro, garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.**

**Administrar com responsabilidade e eficácia e exercer efetivo controle das rotinas é dar o suporte para uma gestão eficiente e proativa.**

### ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS

O ano de 2016 encerrou com resultado positivo para ativos brasileiros, reflexo de um cenário que incluiu definições de mudança de governo e confirmação de uma nova equipe econômica, seguidas pelo lançamento de um plano de ajuste das contas públicas e o avanço no estabelecimento de um limite para os gastos do governo.

O ano foi marcado por grande volatilidade e apesar das dificuldades na economia, 2016 foi um ano bom para o mercado de ações. O Ibovespa encerrou o período com ganho nominal de 38,94%, percentual que compensou com folga as perdas de 2015. Tal valorização impulsionou o resultado dos planos cujas carteiras contemplam esse segmento.

Na Renda Fixa, o que guiou o mercado de juros, foi o início do ciclo de afrouxamento monetário pelo Banco Central e a virada na percepção de risco do investidor em relação ao Brasil. Com o fechamento da curva, as NTN-Bs foram os papéis mais adquiridos, pois ainda apresentavam taxas atrativas para os planos.

#### **Plano de Benefício Definido - BD-01**

Com 86,65% dos ativos do Plano alocados em renda fixa, em sua maioria títulos públicos marcados na curva, o segmento realizou 118,01% da meta atuarial. No entanto, o grande destaque ficou por conta do segmento de renda variável, que entregou 165,74% do Ibovespa e 496,76% da meta atuarial. Do lado negativo, a reavaliação de ativos do FIP Multiner e FII SIA Corporate, comprometeu a rentabilidade do segmento Estruturados, que encerrou o ano com desvalorização de -36,20%. Cabe destacar que no estudo comparativo realizado pela Aditus, empresa de consultoria financeira contratada pela Regius, o Plano BD-01 superou os outros 103 planos BD. De acordo com esse estudo, a rentabilidade média dos planos BD foi de 13,89%, enquanto o Plano BD-01 rendeu 15,76% em 2016.

#### **Plano de Contribuição Definida - CD-02**

O plano CD-02 é complementar ao plano BD-01 e em função de sua característica de curto prazo possui apenas ativos de renda fixa. Os ativos estão alocados de acordo com as características da massa de participantes do BD-01, tendo obtido uma rentabilidade de 13,22%, superando seu índice de referência em 123,93%. Na comparação com o mercado, a rentabilidade do Plano CD-02 ficou aquém da média dos 71 outros planos CD analisados pelo estudo da Aditus. Cabe ressaltar que o Plano CD-02, em razão de sua característica, não possui alocação nos segmentos de renda variável, estruturados e empréstimos.

#### **Plano de Contribuição Variável - CV-03**

O Plano CV-03, por sua característica de CD na fase contributiva e de BD na fase de fruição de benefício, teve sua alocação direcionada para os fluxos futuros do passivo atuarial, conforme estudos de ALM. Dessa forma, as aplicações em ativos de renda fixa responderam por 88,63% dos recursos garantidores, sendo que 74,21% foram alocados em NTN-B. Por ser um plano com característica de população jovem, manteve-se investimentos em renda variável (4,03%) e assim como o Plano BD-01, esse segmento contribuiu de forma significativa para a performance total do Plano, que encerrou o ano com rentabilidade de 14,99%, contra 11,80% de sua meta atuarial. Já na comparação com o mercado, o Plano CV-03 ficou abaixo da rentabilidade média dos 56 planos CV da amostra da Aditus, que fecharam o ano com rentabilidade de 15,11%.



### Plano de Contribuição Definida - CD-Metrô-DF

O plano CD-Metrô-DF possui somente ativos de renda fixa. As alocações estão de acordo com as características da massa de participantes, com aplicações de curto, médio e longo prazos. A rentabilidade do plano, de 12,74%, superou seu referencial de 10,67%, em 2016. O plano apresentou forte crescimento em 2016, fechando o ano com patrimônio de R\$ 14,7 milhões.

### Plano de Gestão Administrativa - PGA

O Plano de Gestão Administrativa – PGA é o plano que garante a infraestrutura de funcionamento da Regius para administração dos planos previdenciários. A sua receita advém da contribuição dos demais planos e da receita de investimentos de seus ativos. Ao final de 2016, a sua carteira de ativos totalizava R\$ 56,5 milhões, sendo 93,68% alocados em títulos públicos. A rentabilidade no ano, de 13,44%, superou seu referencial, que fechou em 11,80%.

## QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### PLANO BD-01

SEGMENTO	Política de Investimentos 2016		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	86,63
Renda Variável	0,00	25,00	70,00	3,78
Investimentos Estruturados	0,00	6,00	20,00	0,82
Imóveis	0,00	8,00	8,00	6,58
Empréstimos	0,00	15,00	15,00	2,18
Disponibilidades	-	-	-	0,01

### PLANO CD-02

SEGMENTO	Política de Investimentos 2016		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	99,96
Disponibilidades	-	-	-	0,04

### PLANO CV-03

SEGMENTO	Política de Investimentos 2016		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	0,00	100,00	100,00	88,63
Renda Variável	0,00	40,00	70,00	4,03
Investimentos Estruturados	0,00	6,00	20,00	0,96
Empréstimos	0,00	15,00	15,00	6,35

SEGMENTO	Política de Investimentos 2016		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Disponibilidades	-	-	-	<b>0,03</b>

#### PLANO CD-Metrô-DF

SEGMENTO	Política de Investimentos 2016		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>99,24</b>
Empréstimos	<b>0,00</b>	<b>15,00</b>	<b>15,00</b>	<b>0,65</b>
Disponibilidades	-	-	-	<b>0,11</b>

#### PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

SEGMENTO	Política de Investimentos 2016		Resolução 3.792	Alocação Plano
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Limite (%)	%
Renda Fixa	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>99,97</b>
Disponibilidades	-	-	-	<b>0,03</b>

#### RENTABILIDADE – DEZEMBRO/2016

##### PLANO BD-01

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Renda Fixa	0,76	15,33	15,33	15,35	14,93
Renda Variável	<b>-4,94</b>	64,53	64,53	65,10	63,97
Imóveis	0,55	11,40	11,40	11,70	11,02
Estruturados	<b>-5,90</b>	<b>-36,20</b>	<b>-36,20</b>	<b>-36,02</b>	<b>-36,43</b>
Empréstimos	1,22	16,70	16,70	16,70	16,29
Rentabilidade Plano BD	0,46	15,76	15,76	15,82	15,36
Meta atuarial	0,64	12,99	12,99	-	-

**PLANO CD-02**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Títulos Públicos	0,88	13,01	13,01	13,32	12,88
Títulos Privados	1,25	15,33	15,33		
Fundos de Investimentos	1,14	14,49	14,49		
Rentabilidade Plano CD	0,89	13,22	13,22	13,32	12,88
Referencial – (IPCA +4,50% a.a.)	0,55	10,67	10,67	-	-

**PLANO CV-03**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Renda Fixa	0,77	13,63	13,63	13,66	13,27
Renda Variável	-4,20	46,41	46,41	47,17	45,95
Estruturados	-5,10	5,72	5,72	6,25	5,39
Empréstimos	1,40	18,34	18,34	18,34	17,97
Rentabilidade Plano CV	0,53	14,99	14,99	15,07	14,63
Referencial – (IPCA +4,50% a.a.)	0,55	11,80	11,80	-	-

**PLANO CD-Metrô-DF**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Títulos Públicos	0,74	12,10	12,10	13,06	12,55
Títulos Privados	-	-	-		
Fundos de Investimentos	1,14	14,41	14,41		
Empréstimos	0,71	0,71	0,71	0,71	0,69
Rentabilidade Plano CD	0,81	12,74	12,74	13,08	12,56
Referencial – (IPCA +4,50% a.a.)	0,55	10,67	10,67	-	-

**PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA**

Rentabilidade dos investimentos - %					
Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses	Bruta (estimada)	Líquida
Títulos Públicos	0,78	13,17	13,17	13,51	13,44
Títulos Privados	0,81	14,31	14,31		
Fundos de Investimentos	1,15	14,90	14,90		
Rentabilidade PGA	0,80	13,44	13,44	13,51	13,44
Referencial – (IPCA +4,50% a.a.)	0,55	11,80	11,80	-	-

**DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2016**
**PLANO BD-01**

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>1.812.672.821</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>30.564</b>	<b>0,00</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.570.614.948</b>	<b>86,65</b>
<b><i>Títulos Públicos</i></b>	<b>1.324.484.297</b>	<b>73,07</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.323.442.854	73,01
Notas do Tesouro Nacional - Série C	1.041.442	0,06
<b><i>Títulos Privados</i></b>	<b>203.308.135</b>	<b>11,22</b>
<b>CDB</b>	<b>26.909.809</b>	<b>1,48</b>
Banco Panamericano S/A	1.503.818	0,08
Itaú Unibanco S/A	25.405.991	1,40
<b>LFS</b>	<b>176.398.327</b>	<b>9,73</b>
Banco do Estado de Sergipe S/A - Banese	11.447.837	0,63
BRB - Banco de Brasília S/A	164.950.489	9,10
<b><i>Fundos de Investimentos</i></b>	<b>42.822.516</b>	<b>2,36</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>37.268.297</b>	<b>2,06</b>
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	29.952.027	1,65
Vinci Fundo de Investimento Renda Fixa Imobiliário - Crédito Privado	7.316.269	0,40
<b>Multimercado</b>	<b>5.554.220</b>	<b>0,31</b>
Institucional Active Fix IB - Multimercado Fundo de Investimento	5.554.220	0,31
<b><i>Valores a Receber / a Pagar</i></b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>68.581.949</b>	<b>3,78</b>
<b><i>Mercado à Vista</i></b>	<b>53.477.089</b>	<b>2,95</b>
Ambev S/A - ABEV ON	2.537.080	0,14
Banco Bradesco S/A - BBDC PN	2.931.900	0,16
CCR S/A - CCRO ON	1.572.060	0,09
Cia Energética Minas Gerais Cemig - CMIG PN	1.919.466	0,11
Cia Paranaense Energia Copel - CPLE PNB	3.452.832	0,19
Cia Siderúrgica Nacional - CSNA ON	1.231.985	0,07
Cielo S/A - CIEL ON	1.900.982	0,10
Engie Brasil Energia S/A - EGIE ON (antiga Tractebel Energia S/A - TBLE ON)	518.000	0,03
Gerdau S/A - GGBR PN	2.398.680	0,13
Itaú Unibanco Holding S/A - ITUB PN	6.156.807	0,34
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras - PETR PN	20.148.850	1,11
Terminais Portuários Ponta Felix S/A - TPPF ON	66.371	0,00
Vale S/A - VALE ON	6.882.240	0,38
Vale S/A - VALE PNA	1.759.836	0,10
<b><i>Fundos de Investimentos</i></b>	<b>14.834.705</b>	<b>0,82</b>
<b>Ações</b>	<b>14.834.705</b>	<b>0,82</b>
Kinea Pipe Fundo de Investimento em Ações	3.926.278	0,22

Descrição	Valor	%
Vinci Gas Valor Dividendos Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	10.908.427	0,60
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>270.155</b>	<b>0,01</b>
<b>Estruturados</b>	<b>14.913.255</b>	<b>0,82</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>14.913.255</b>	<b>0,82</b>
<b>Participações</b>	<b>2.531.409</b>	<b>0,14</b>
Multiner Fundo de Investimento em Participações	2.531.409	0,14
<b>Imobiliário</b>	<b>12.381.846</b>	<b>0,68</b>
Fundo de Investimento Imobiliário - FII Sia Corporate	6.231.846	0,34
Fundo de Investimento Imobiliário Agências Caixa - FII	6.150.000	0,34
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imóveis</b>	<b>119.263.636</b>	<b>6,58</b>
<b>Locados ao Patrocinador</b>	<b>37.767.144</b>	<b>2,08</b>
Trade Center BSB	22.357.874	1,23
Setor de Indústria e Abastecimento	13.360.761	0,74
Setor de Indústrias e Gráficas	2.048.509	0,11
<b>Locados a Terceiros</b>	<b>7.156.469</b>	<b>0,39</b>
SGAS 902 Ed. Athenas (Sala 202)	6.033.002	0,33
SGAS 902 Ed. Athenas (Vagas de Garagem)	400.056	0,02
SGAS 902 Ed. Athenas (Salas/Lojas)	723.411	0,04
<b>Shopping Center</b>	<b>74.312.200</b>	<b>4,10</b>
Conjunto Nacional de Brasília	33.508.700	1,85
Liberty Mall	40.803.500	2,25
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>27.822</b>	<b>0,00</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>39.444.678</b>	<b>2,18</b>
Empréstimo Pessoal	39.493.417	2,18
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	-43.763	-0,00
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-4.976</b>	<b>-0,00</b>
<b>Depósitos Judiciais/Recurrais</b>	<b>-176.209</b>	<b>-0,01</b>
Depósitos	123.016	0,01
(-) Provisão	-299.225	-0,02

#### PLANO CD-02

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>49.010.202</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>20.011</b>	<b>0,04</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>48.990.191</b>	<b>99,96</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>41.698.794</b>	<b>85,08</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.179.858	2,41
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	17.360.325	35,42
Notas do Tesouro Nacional - Série B	22.634.446	46,18
Notas do Tesouro Nacional - Série F	524.164	1,07
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>7.291.397</b>	<b>14,88</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>5.208.707</b>	<b>10,63</b>

Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	5.208.707	10,63
<b>Multimercado</b>	<b>2.082.690</b>	<b>4,25</b>
Institucional Active Fix IB - Multimercado Fundo de Investimento	2.082.690	4,25
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### **PLANO CV-03**

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>198.926.380</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>57.876</b>	<b>0,03</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>176.303.594</b>	<b>88,63</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>147.836.645</b>	<b>74,32</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	147.836.645	74,32
<b>Títulos Privados</b>	<b>19.670.677</b>	<b>9,89</b>
<b>CDB</b>	<b>2.870.877</b>	<b>1,44</b>
Itaú Unibanco S/A	2.870.877	1,44
<b>LFS</b>	<b>16.799.801</b>	<b>8,45</b>
Banco do Estado de Sergipe S/A - Banese	4.906.216	2,47
BRB - Banco de Brasília S/A	11.893.584	5,98
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>8.796.271</b>	<b>4,42</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>7.342.527</b>	<b>3,69</b>
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	7.342.527	3,69
<b>Multimercado</b>	<b>1.453.744</b>	<b>0,73</b>
Institucional Active Fix IB - Multimercado Fundo de Investimento	1.453.744	0,73
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>8.015.618</b>	<b>4,03</b>
<b>Mercado à Vista</b>	<b>5.323.978</b>	<b>2,68</b>
Ambev S/A - ABEV ON	534.640	0,27
Banco Bradesco S/A - BBDC PN	545.200	0,27
CCR S/A - CCRO ON	121.296	0,06
Cesp Cia Energética São Paulo - CESP PNB	36.423	0,02
Cia Energética Minas Gerais Cemig - CMIG PN	65.974	0,03
Cia Paranaense Energia Copel - CPLE PNB	303.696	0,15
Cielo S/A - CIEL ON	466.879	0,23
Gerdau S/A - GGBR PN	240.840	0,12
Itaú Unibanco Holding S/A - ITUB PN	802.414	0,40
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras - PETR ON	550.550	0,28
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras - PETR PN	829.746	0,42
Vale S/A - VALE ON	359.520	0,18
Vale S/A - VALE PNA	466.800	0,23
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>2.659.852</b>	<b>1,34</b>
<b>Ações</b>	<b>2.659.852</b>	<b>1,34</b>
Kinea Pipe Fundo de Investimento em Ações	1.570.511	0,79
Vinci Gas Valor Dividendos Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	1.089.341	0,55

<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>31.788</b>	<b>0,02</b>
<b>Estruturados</b>	<b>1.922.427</b>	<b>0,97</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>1.922.427</b>	<b>0,97</b>
<b>Imobiliário</b>	<b>1.922.427</b>	<b>0,97</b>
Fundo de Investimento Imobiliário - FII Sia Corporate	692.427	0,35
Fundo de Investimento Imobiliário Agências Caixa - FII	1.230.000	0,62
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>12.626.865</b>	<b>6,35</b>
Empréstimo Pessoal	12.642.756	6,36
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	-13.938	-0,01
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-1.953</b>	<b>-0,00</b>

#### **PLANO CD-Metrô-DF**

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>14.731.795</b>	<b>99,35</b>
<b>Disponível</b>	<b>16.067</b>	<b>0,11</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>14.619.759</b>	<b>99,24</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>11.693.738</b>	<b>79,38</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série B	10.801.162	73,32
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	892.576	6,06
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>2.926.021</b>	<b>19,86</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.157.329</b>	<b>14,64</b>
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	2.157.329	14,64
<b>Multimercado</b>	<b>768.692</b>	<b>5,22</b>
Institucional Active Fix IB - Multimercado Fundo de Investimento	768.692	5,22
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>95.969</b>	<b>0,65</b>
Empréstimo Pessoal	96.255	0,65
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	-	-
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-287</b>	<b>-0,00</b>

#### **PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA**

Descrição	Valor	%
<b>RECURSOS TOTAIS</b>	<b>56.495.419</b>	<b>100,00</b>
<b>Disponível</b>	<b>17.967</b>	<b>0,03</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>56.477.452</b>	<b>99,97</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>47.491.265</b>	<b>84,06</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.079.908	1,91
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT	4.661.256	8,25
Notas do Tesouro Nacional - Série B	39.274.917	69,52
Notas do Tesouro Nacional - Série F	2.475.184	4,38
<b>Títulos Privados</b>	<b>5.436.203</b>	<b>9,62</b>
<b>LFS</b>	<b>5.436.203</b>	<b>9,62</b>
BRB - Banco de Brasília S/A	5.436.203	9,62

<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>3.549.983</b>	<b>6,28</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>2.087.518</b>	<b>3,70</b>
Fundo de Investimento Votorantim Institucional Renda Fixa - Crédito Privado	2.087.518	3,70
<b>Multimercado</b>	<b>1.462.465</b>	<b>2,59</b>
Institucional Active Fix IB - Multimercado Fundo de Investimento	1.462.465	2,59
<b>Valores a Receber / a Pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração da REGIUS são repassados ao Plano de Gestão Administrativa - PGA pelos planos de benefícios, por meio de percentual aplicado mensalmente sobre as contribuições vertidas pelos participantes, assistidos e patrocinadores, pelo rateio das despesas realizadas com o investimentos dos recursos do planos e pela rentabilidade obtida nas aplicações dos recursos do próprio PGA.



## CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

### Despesas com a gestão previdencial

Gestão Própria	Plano BD	Plano CD	Plano CV	Plano CD Metrô-DF	TOTAIS
<b>Pessoal e Encargos</b>	2.102.299,16	109.764,53	640.047,66	90.636,56	2.942.747,91
<b>Treinamentos/Viagens</b>	18.015,43	940,64	5.484,82	776,80	25.217,69
<b>Serviços de Terceiros (Consultorias, Contratos, Outras Despesas (Consumo, Depreciação,</b>	366.695,95	15.801,71	99.640,94	27.447,83	509.586,43
<b>TOTAIS</b>	<b>2.772.847,53</b>	<b>140.565,49</b>	<b>822.921,25</b>	<b>129.622,01</b>	<b>3.865.956,28</b>

### Despesas com a gestão de investimentos

Gestão Própria	Plano BD	Plano CD	Plano CV	Plano CD Metrô-DF	TOTAIS
<b>Pessoal e Encargos</b>	4.100.958,15	101.325,12	412.489,67	25.120,37	4.639.893,31
<b>Treinamentos/Viagens</b>	46.731,74	1.146,98	4.668,97	280,62	52.828,31
<b>Serviços de Terceiros (Consultorias, Contratos, Outras Despesas (Consumo, Depreciação,</b>	1.177.708,62	26.152,13	106.504,18	6.524,13	1.316.889,06
<b>TOTAIS</b>	<b>5.945.473,97</b>	<b>144.560,51</b>	<b>585.101,95</b>	<b>35.787,89</b>	<b>6.710.924,32</b>

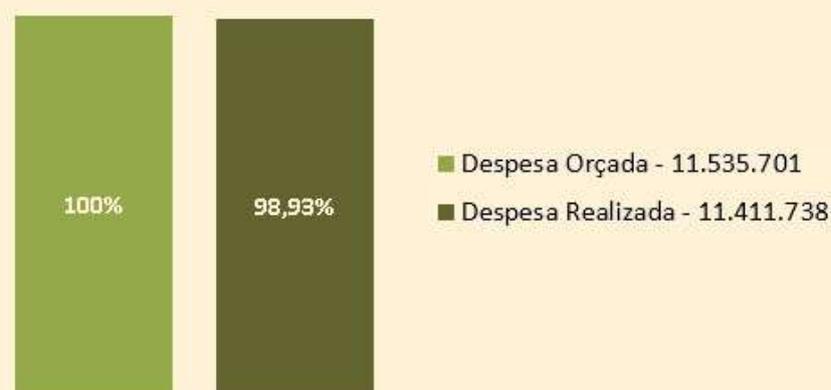
## Despesas com a gestão administrativa

Gestão Própria	Plano BD	Plano CD	Plano CV	Plano CD Metrô-DF	TOTAIS
Pessoal e Encargos	6.203.257,31	211.089,65	1.052.537,33	115.756,93	7.582.641,22
Treinamentos/Viagens	64.747,17	2.087,62	10.153,79	1.057,42	78.046,00
Serviços de Terceiros (Consultorias, Contratos,	1.544.404,57	41.953,84	206.145,12	33.971,96	1.826.475,49
Outras Despesas (Consumo, Depreciação,	905.912,45	29.994,89	139.186,96	14.623,59	1.089.717,89
<b>TOTAIS</b>	<b>8.718.321,50</b>	<b>285.126,00</b>	<b>1.408.023,20</b>	<b>165.409,90</b>	<b>10.576.880,60</b>

DESCRIÇÃO	REALIZADO R\$/mil	ORÇADO R\$/mil	%
<b>DESPEAS</b>	<b>10.576.881</b>	<b>10.711.699</b>	<b>-1,26</b>
<b>OUTRAS DESPEAS - COMUNS</b>	<b>10.233.134</b>	<b>10.361.919</b>	<b>-1,24</b>
PESSOAL E ENCARGOS	7.474.288	7.500.109	-0,34
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.727.844	1.779.817	-2,92
DESPEAS GERAIS	958.864	995.202	-3,65
DEPREC. E AMORTIZAÇÕES	54.542	57.451	-5,06
OUTRAS DESPEAS – ADMINIST.	17.597	29.340	-40,03
<b>DESPEAS ESPECIFICAS</b>	<b>343.746</b>	<b>349.780</b>	<b>-1,72</b>
SERVIÇOS DE TERCEIROS	206.985	211.030	-1,92
DESPEAS GERAIS	1.611	5.000	-67,78
TRIBUTOS	135.150	133.750	1,05

## Execução de despesa orçada até dezembro/2016

O realizado ficou 1,07% abaixo do valor orçado, conforme discriminado a seguir:



<b>PESSOAL E ENCARGOS - COMUNS</b>		
<b>PROVENTOS</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
CONTRATADOS	2.684.865	2.685.099
CONSELHO	566.620	565.615
DIRIGENTES	1.648.648	1.560.666
<b>TOTAL</b>	<b>4.900.134</b>	<b>4.811.379</b>
<b>ENCARGOS</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
CONTRATADOS	1.713.562	1.779.646
CONSELHO	125.890	128.253
DIRIGENTES	734.701	780.831
<b>TOTAL</b>	<b>2.574.154</b>	<b>2.688.730</b>
<b>TOTAL DA CONTA PESSOAL E ENGARGOS</b>	<b>7.474.288</b>	<b>7.500.109</b>

<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS - COMUNS</b>		
<b>CONSULTORIAS</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
CONTABIL	70.664	74.971
ATUARIAL	51.600	52.788
ADMINISTRATIVA	45.378	46.483
JURIDICO	30.726	32.669
COMUNICACAO	3.533	3.533
INVESTIMENTOS	72.000	74.444
ANALISES	25.952	27.310
DIFUSAO DE INFORMACAO	79.007	79.012
CONTROLES INTERNOS	8.101	8.947
INFORMATICA	154.728	171.521
<b>TOTAL CONTA CONSULTORIAS</b>	<b>541.688</b>	<b>571.677</b>
<b>MANUTENCAO/CONSERVACAO</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
ESTAGIARIOS	108.353	112.314
SOFTWARE	451.643	466.200
SERVICOS DE CUSTODIA	452.595	452.596
INVESTIMENTOS	13.590	13.590
<b>TOTAL DA CONTA SERV. TERCEIROS</b>	<b>1.727.844</b>	<b>1.779.817</b>

<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS - ESPECÍFICAS</b>		
<b>CONSULTORIAS</b>	<b>REALIZADO</b>	<b>ORÇADO</b>
ATUARIAL	29.400	29.487
JURIDICO	161.710	165.666
INVESTIMENTOS	15.875	15.877
<b>TOTAL CONTA CONSULTORIAS</b>	<b>206.985</b>	<b>211.030</b>
<b>TOTAL DA CONTA SERV. TERCEIROS</b>	<b>206.985</b>	<b>211.030</b>

## EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Ano	Patrimônio total administrado	Despesas	Despesa/ patrimônio total (%)	Participantes	Empregados
2009	911.230.269	8.715.518	0,96	2.928	32
2010	1.075.391.212	8.679.669	0,81	2.937	33
2011	1.137.675.199	9.331.414	0,82	3.236	33
2012	1.310.100.313	9.886.119	0,75	3.662	31
2013	1.407.913.866	9.748.023	0,69	3.971	29
2014	1.575.951.719	10.033.566	0,64	4.025	29
2015	1.799.543.685	10.664.583	0,59	4.697	28
2016	2.075.341.198	11.411.725	0,55	4.700	27



## EVOLUÇÃO DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Ano	Patrimônio total dos Planos	Despesas	Despesa/ RGPB* (%)	Custeio Médio %
2009	911.230.269	8.715.518	0,96	15
2010	1.075.391.212	8.679.669	0,81	11,50
2011	1.137.675.199	9.331.414	0,82	9,50
2012	1.310.100.313	9.886.119	0,75	7,00
2013	1.407.913.866	9.748.023	0,69	5,17
2014	1.575.951.719	10.033.566	0,64	4,67
2015	1.799.543.685	10.664.583	0,59	3,70
2016	2.075.341.198	11.411.725	0,55	3,50



\*RGPB – Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios

## SITUAÇÃO PATRIMONIAL

## Demonstrativos contábeis

Em cumprimento aos dispositivos da Resolução MPAS/CGPC Nº 23/2006, a REGIUS disponibiliza os dados sobre os planos de benefícios administrados pela Entidade, permitindo aos participantes, assistidos e patrocinadoras acompanhar a gestão dos planos de benefícios.



## Balço patrimonial 2016

R\$ mil

ATIVO	Exercício 2016	Exercício 2015	PASSIVO	Exercício 2016	Exercício 2015
<b>DISPONÍVEL - NOTA 5.1.1</b>	<b>142</b>	<b>227</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL - NOTA 5.2.1</b>	<b>5.072</b>	<b>4.787</b>
<b>REALIZÁVEL - NOTA 5.1.2</b>	<b>2.141.215</b>	<b>1.858.102</b>	Gestão Previdencial - Nota 5.2.1.1	3.894	3.537
Gestão Previdencial - Nota 5.1.2.1	984	1.126	Gestão Administrativa - Nota 5.2.1.2	1.161	1.137
Gestão Administrativa - Nota 5.1.2.2	8.221	7.554	Investimentos - Nota 5.2.1.3	17	113
<b>Investimentos - NOTA 5.1.2.3</b>	<b>2.132.010</b>	<b>1.849.422</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL - NOTA 5.2.2</b>	<b>10.876</b>	<b>9.871</b>
Títulos Públicos	1.573.205	1.267.823	Gestão Previdencial - Nota 5.2.2.1	3.622	3.506
Créditos Privados e Depósitos	228.415	261.100	Gestão Administrativa - Nota 5.2.2.2	6.955	6.121
Ações	59.103	39.456	Investimentos - Nota 5.2.2.3	299	244
Fundos de Investimento	99.716	114.228	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL - NOTA 5.2.3</b>	<b>2.125.611</b>	<b>1.843.886</b>
Investimentos Imobiliários	119.273	114.248	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.057.469	1.784.125
Empréstimos e Financiamentos	52.175	52.446	<b>Provisões Matemáticas - NOTA 5.2.3.1</b>	<b>2.020.967</b>	<b>1.804.083</b>
Depósitos Judiciais / Recursais	123	121	Benefícios Concedidos	1.011.940	830.944
<b>PERMANENTE - NOTA 5.1.3</b>	<b>202</b>	<b>215</b>	Benefícios a Conceder	1.140.048	1.098.011
Imobilizado - Nota 5.1.3.1	194	208	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-131.021	-124.872
Intangível - Nota 5.1.3.2	8	7	<b>Equilíbrio Técnico - Nota 5.2.3.2</b>	<b>36.502</b>	<b>-19.958</b>
			Resultados Realizados	36.502	-19.958
			Superávit Técnico Acumulado	36.502	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-19.958
			<b>Fundos - NOTA 5.2.4</b>	<b>68.142</b>	<b>59.761</b>
			Fundos Previdenciais - Nota 5.2.4.1	8.169	6.704
			Fundos Administrativos - Nota 5.2.4.2	56.801	50.259
			Fundos dos Investimentos - Nota 5.2.4.3	3.172	2.798
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.141.559</b>	<b>1.858.544</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.141.559</b>	<b>1.858.544</b>

**Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS**

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>		<b>1.843.886</b>	<b>1.614.591</b>	<b>14,20</b>
<b>1. Adições</b>		<b>398.432</b>	<b>326.126</b>	<b>22,17</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	106.682	96.523	10,52
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	273.310	211.976	28,93
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	112	114	-1,75
(+)	Receitas Administrativas	11.269	10.442	7,92
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	6.684	6.742	-0,86
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	375	329	13,98
<b>2. Destinações</b>		<b>-116.708</b>	<b>-96.831</b>	<b>20,53</b>
(-)	Benefícios	-105.296	-84.919	24,00
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-1.247	-100,00
(-)	Despesas Administrativas	-10.577	-10.251	3,18
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-835	-414	101,69
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>		<b>281.724</b>	<b>229.295</b>	<b>22,87</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	216.883	246.435	-11,99
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	56.459	-25.740	-319,34
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.465	1.751	-16,33
(+/-)	Fundos Administrativos	6.542	6.520	0,34
(+/-)	Fundos dos Investimentos	375	329	13,98
<b>B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)</b>		<b>2.125.610</b>	<b>1.843.886</b>	<b>15,28</b>

### **Demonstração do Ativo Líquido – DAL**

Nos termos da Resolução CFC Nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, do Conselho Federal de Contabilidade, “a Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, no exercício a que se referir, e discrimina:

- (a) saldos dos grupos de contas do ativo;
- (b) saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e
- (c) saldos dos grupos de contas do patrimônio social.”

#### **PLANO BD-01**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.864.873</b>	<b>1.654.946</b>	<b>12,68</b>
Disponível	31	180	-82,78
Recebível	51.886	46.836	10,78
Investimento	1.812.956	1.607.930	12,75
Títulos Públicos	1.324.484	1.106.855	19,66
Créditos Privados e Depósitos	203.308	225.087	-9,68
Ações	53.747	35.781	50,21
Fundos de Investimento	72.571	84.296	-13,91
Investimentos Imobiliários	119.273	114.248	4,40
Empréstimos e Financiamentos	39.450	41.542	-5,04
Depósitos Judiciais/Recurais	123	121	1,65
<b>2. Obrigações</b>	<b>7.360</b>	<b>7.043</b>	<b>4,50</b>
Operacional	3.439	3.293	4,43
Contingencial	3.921	3.750	4,56
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>53.872</b>	<b>48.361</b>	<b>11,40</b>
Fundos Administrativos	50.931	45.733	11,37
Fundos dos Investimentos	2.941	2.628	11,91
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>1.803.641</b>	<b>1.599.542</b>	<b>12,76</b>
Provisões Matemáticas	1.767.693	1.619.500	9,15
Superávit/Déficit Técnico	35.948	-19.958	-280,12
<b>5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>64.554</b>	<b>19.717</b>	<b>227,40</b>
a) Equilíbrio Técnico	35.948	-19.958	-280,12
b) (+/-) Ajuste de Precificação	28.606	39.675	-27,90
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	64.554	19.717	227,40

**PLANO CD-02**

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>49.441</b>	<b>36.640</b>	<b>34,94</b>
Disponível	20	13	53,85
Recebível	431	213	102,35
Investimento	48.990	36.414	34,54
Títulos Públicos	41.699	21.591	93,13
Créditos Privados e Depósitos	-	7.296	-100,00
Fundos de Investimento	7.291	7.527	-3,14
<b>2. Obrigações</b>	<b>150</b>	<b>53</b>	<b>183,02</b>
Operacional	150	53	183,02
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>431</b>	<b>213</b>	<b>102,35</b>
Fundos Administrativos	431	213	102,35
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>48.860</b>	<b>36.374</b>	<b>34,33</b>
Provisões Matemáticas	48.734	36.355	34,05
Fundos Previdenciais	126	19	563,16

**PLANO CV-03**

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>204.104</b>	<b>152.706</b>	<b>33,66</b>
Disponível	58	14	314,29
Recebível	5.176	4.153	24,63
Investimento	198.870	148.539	33,88
Títulos Públicos	147.836	104.642	41,28
Créditos Privados e Depósitos	19.671	17.112	14,95
Ações	5.356	3.675	45,74
Fundos de Investimento	13.378	12.207	9,59
Empréstimos e Financiamentos	12.629	10.903	15,83
<b>2. Obrigações</b>	<b>285</b>	<b>272</b>	<b>4,78</b>
Operacional	285	272	4,78
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>5.380</b>	<b>4.299</b>	<b>25,15</b>
Fundos Administrativos	5.149	4.129	24,70
Fundos dos Investimentos	231	170	35,88
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>198.439</b>	<b>148.135</b>	<b>33,96</b>
Provisões Matemáticas	189.889	141.459	34,24
Superávit/Déficit Técnico	553	-	100,00
Fundos Previdenciais	7.997	6.676	19,79
<b>5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>2.165</b>	<b>1.532</b>	<b>41,32</b>
a) Equilíbrio Técnico	553	-	100,00
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.612	1.532	5,22
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.165	1.532	41,32

**PLANO CD-Metrô-DF**

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>15.024</b>	<b>6.995</b>	<b>114,78</b>
Disponível	16	11	45,45
Recebível	292	184	58,70
Investimento	14.716	6.800	116,41
Títulos Públicos	11.694	1.269	821,51
Fundos de Investimento	2.926	5.531	-47,10
Empréstimos e Financiamentos	96	-	100,00
<b>2. Obrigações</b>	<b>36</b>	<b>32</b>	<b>12,50</b>
Operacional	36	32	12,50
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>292</b>	<b>184</b>	<b>58,70</b>
Fundos Administrativos	291	184	58,15
Fundos dos Investimentos	1	-	100,00
<b>4. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>14.696</b>	<b>6.779</b>	<b>116,79</b>
Provisões Matemáticas	14.650	6.770	116,40
Fundos Previdenciais	46	9	411,11

**Demonstração de Mutação do Ativo Líquido - DMAL**

A Resolu o CFC N  1.272 diz que "a Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se   evidenciac o das alterac es do ativo líquido dos planos de benefícios, no exercício a que se referir, e discrimina:

- (a) saldo do ativo líquido no início do exercício;
- (b) adic es do ativo líquido;
- (c) deduc es do ativo líquido;
- (d) acréscimos e decréscimos no ativo líquido; e
- (e) constituic es de fundos administrativos e de investimentos."

**PLANO BD-01**

DESCRIÇÃO	R\$ mil		
	Exercício 2016	Exercício 2015	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.599.542</b>	<b>1.437.470</b>	<b>11,27</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>306.783</b>	<b>249.164</b>	<b>23,12</b>
(+) Contribuic�es	62.733	57.110	9,85
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	243.938	191.941	27,09
(+) Reversão Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	112	113	-0,88
<b>2. Destina�es</b>	<b>-102.684</b>	<b>-87.092</b>	<b>17,90</b>
(-) Benefícios	-100.235	-83.617	19,87
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-1.042	-100,00
(-) Custeio Administrativo	-2.449	-2.433	0,66
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>204.099</b>	<b>162.072</b>	<b>25,93</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	148.193	187.812	-21,10
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	55.906	-25.740	-317,20
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>1.803.641</b>	<b>1.599.542</b>	<b>12,76</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>53.872</b>	<b>48.361</b>	<b>11,40</b>
(+) Fundos Administrativos	50.931	45.733	11,37
(+) Fundos dos Investimentos	2.941	2.628	11,91

**PLANO CD-02**

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>36.374</b>	<b>22.115</b>	<b>64,48</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>16.370</b>	<b>14.654</b>	<b>11,71</b>
(+)	Contribuições	11.278	10.921	3,27
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.092	3.733	36,41
	<b>2. Destinações</b>	<b>-3.884</b>	<b>-395</b>	<b>883,29</b>
(-)	Benefícios	-3.654	-177	1.964,41
(-)	Custeio Administrativo	-230	-218	5,50
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>12.486</b>	<b>14.259</b>	<b>-12,43</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	12.378	14.248	-13,12
(+/-)	Fundos Previdenciais	108	11	881,82
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>48.860</b>	<b>36.374</b>	<b>34,33</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>431</b>	<b>213</b>	<b>102,35</b>
(+)	Fundos Administrativos	431	213	102,35

**PLANO CV-03**

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>148.135</b>	<b>108.798</b>	<b>36,16</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>52.877</b>	<b>41.918</b>	<b>26,14</b>
(+)	Contribuições	29.753	25.981	14,52
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.124	15.937	45,10
	<b>2. Destinações</b>	<b>-2.573</b>	<b>-2.581</b>	<b>-0,31</b>
(-)	Benefícios	-1.230	-1.099	11,92
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-203	-100,00
(-)	Custeio Administrativo	-1.343	-1.279	5,00
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>50.304</b>	<b>39.337</b>	<b>27,88</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	48.431	37.605	28,79
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.320	1.732	-23,79
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	553	-	100,00
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>198.439</b>	<b>148.135</b>	<b>33,96</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>5.380</b>	<b>4.299</b>	<b>25,15</b>
(+)	Fundos Administrativos	5.149	4.129	24,70
(+)	Fundos dos Investimentos	231	170	35,88

**PLANO CD-Metrô-DF****R\$ mil**

DESCRIÇÃO		Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>6.779</b>	-	<b>100,00</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>8.308</b>	<b>7.004</b>	<b>18,62</b>
(+)	Contribuições	7.154	6.639	7,76
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.154	365	216,16
	<b>2. Destinações</b>	<b>-391</b>	<b>-225</b>	<b>73,78</b>
(-)	Benefícios	-178	-26	584,62
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-2	-100,00
(-)	Custeio Administrativo	-213	-197	8,12
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>7.917</b>	<b>6.779</b>	<b>16,79</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	7.880	6.770	16,40
(+/-)	Fundos Previdenciais	37	9	311,11
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>14.696</b>	<b>6.779</b>	<b>116,79</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>292</b>	<b>184</b>	<b>58,70</b>
(+)	Fundos Administrativos	291	184	58,15
(+)	Fundos dos Investimentos	1	-	100,00

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA**

Segundo a Resolução CFC Nº 1.272, “a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) por plano de benefícios explica a atividade administrativa da EFPC, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando as alterações do fundo administrativo do plano de benefícios, e discrimina:

- (a) receitas administrativas do exercício;
- (b) despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras, com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;
- (c) resultado negativo dos investimentos;
- (d) sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e (e) constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.”

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA - CONSOLIDADO**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>50.259</b>	<b>43.739</b>	<b>14,91</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>17.954</b>	<b>17.185</b>	<b>4,47</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>17.954</b>	<b>17.185</b>	<b>4,47</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.235	4.127	2,62
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.955	6.200	12,18
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	80	116	-31,03
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	6.684	6.742	-0,86
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>10.577</b>	<b>10.251</b>	<b>3,18</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>3.866</b>	<b>3.930</b>	<b>-1,63</b>
Pessoal e encargos	2.943	2.891	1,80
Treinamentos/congressos e seminários	21	36	-41,67
Viagens e estadias	4	2	100,00
Serviços de terceiros	510	490	4,08
Despesas gerais	314	339	-7,37
Depreciações e amortizações	20	23	-13,04
Tributos	47	143	-67,13
Outras Despesas	7	6	16,67
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>6.711</b>	<b>6.321</b>	<b>6,17</b>
Pessoal e encargos	4.640	4.138	12,13
Treinamentos/congressos e seminários	46	62	-25,81
Viagens e estadias	7	3	133,33
Serviços de terceiros	1.317	1.189	10,77
Despesas gerais	569	513	10,92
Depreciações e amortizações	34	33	3,03
Tributos	88	374	-76,47
Outras Despesas	10	9	11,11
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>835</b>	<b>414</b>	<b>101,69</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>6.542</b>	<b>6.520</b>	<b>0,34</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>6.542</b>	<b>6.520</b>	<b>0,34</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>56.801</b>	<b>50.259</b>	<b>13,02</b>

**PLANO BD-01**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>45.733</b>	<b>40.429</b>	<b>13,12</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>14.594</b>	<b>14.259</b>	<b>2,35</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>14.594</b>	<b>14.259</b>	<b>2,35</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.448	2.433	0,62
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.179	5.643	9,50
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	54	84	-35,71
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5.913	6.099	-3,05
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>8.718</b>	<b>8.616</b>	<b>1,18</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>2.773</b>	<b>2.883</b>	<b>-3,82</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>2.666</b>	<b>2.729</b>	<b>-2,31</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>107</b>	<b>154</b>	<b>-30,52</b>
Serviços de terceiros	64	50	28,00
Despesas gerais	1	1	0,00
Tributos	42	103	-59,22
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>5.945</b>	<b>5.733</b>	<b>3,70</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>5.745</b>	<b>5.239</b>	<b>9,66</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>200</b>	<b>494</b>	<b>-59,51</b>
Serviços de terceiros	121	153	-20,92
Despesas gerais	1	1	0,00
Tributos	78	340	-77,06
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>679</b>	<b>339</b>	<b>100,29</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>5.197</b>	<b>5.304</b>	<b>-2,02</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>5.197</b>	<b>5.304</b>	<b>-2,02</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>50.930</b>	<b>45.733</b>	<b>11,36</b>

**PLANO CD-02**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>213</b>	<b>73</b>	<b>191,78</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>527</b>	<b>440</b>	<b>19,77</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>527</b>	<b>440</b>	<b>19,77</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	230	218	5,50
Custeio Administrativo dos Investimentos	152	106	43,40
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	145	116	25,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>285</b>	<b>289</b>	<b>-1,38</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>140</b>	<b>183</b>	<b>-23,50</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>139</b>	<b>178</b>	<b>-21,91</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>-80,00</b>
Tributos	1	5	-80,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>145</b>	<b>106</b>	<b>36,79</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>142</b>	<b>100</b>	<b>42,00</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>-50,00</b>
Tributos	3	6	-50,00
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>118,18</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>218</b>	<b>140</b>	<b>55,71</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>218</b>	<b>140</b>	<b>55,71</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>431</b>	<b>213</b>	<b>102,35</b>

**PLANO CV-03**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>4.129</b>	<b>3.237</b>	<b>27,56</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.546</b>	<b>2.263</b>	<b>12,51</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>2.546</b>	<b>2.263</b>	<b>12,51</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.343	1.279	5,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	586	439	33,49
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	26	31	-16,13
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	591	514	14,98
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.408</b>	<b>1.314</b>	<b>7,15</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>823</b>	<b>844</b>	<b>-2,49</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>812</b>	<b>810</b>	<b>0,25</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>11</b>	<b>34</b>	<b>-67,65</b>
Serviços de terceiros	7	3	133,33
Tributos	4	31	-87,10
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>585</b>	<b>470</b>	<b>24,47</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>578</b>	<b>442</b>	<b>30,77</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>7</b>	<b>28</b>	<b>-75,00</b>
Serviços de terceiros	-	1	-100,00
Tributos	7	27	-74,07
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>118</b>	<b>57</b>	<b>107,02</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>1.020</b>	<b>892</b>	<b>14,35</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>1.020</b>	<b>892</b>	<b>14,35</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>5.149</b>	<b>4.129</b>	<b>24,70</b>

**PLANO CD-Metrô-DF**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>286</b>	<b>222</b>	<b>28,83</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>286</b>	<b>222</b>	<b>28,83</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	213	197	8,12
Custeio Administrativo dos Investimentos	37	12	208,33
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	35	13	169,23
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>166</b>	<b>32</b>	<b>418,75</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>130</b>	<b>20</b>	<b>550,00</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>-25,00</b>
Serviços de terceiros	14	16	-12,50
Tributos	1	4	-75,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>200,00</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>35</b>	<b>11</b>	<b>218,18</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
Tributos	1	1	0,00
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>116,67</b>
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>107</b>	<b>184</b>	<b>-41,85</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>107</b>	<b>184</b>	<b>-41,85</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>291</b>	<b>184</b>	<b>58,15</b>

### **Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – DPT**

A Resolução CNPC Nº 12, de 19 de agosto de 2013, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, define que as provisões técnicas: “Representam a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios das EFPCs”.

#### **PLANO BD-01**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.813.942</b>	<b>1.609.213</b>	<b>12,72</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.767.693</b>	<b>1.619.500</b>	<b>9,15</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.005.420</b>	<b>827.487</b>	<b>21,50</b>
Benefício Definido	1.005.420	827.487	21,50
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>893.294</b>	<b>916.885</b>	<b>-2,57</b>
Benefício Definido	893.294	916.885	-2,57
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>-131.021</b>	<b>-124.872</b>	<b>4,92</b>
(-) Serviço passado	-291	-352	-17,33
(-) Participantes	-291	-352	-17,33
(-) Déficit equacionado	-130.730	-124.520	4,99
(-) Patrocinador(es)	-65.365	-62.260	4,99
(-) Participantes	-5.883	-7.163	-17,87
(-) Assistidos	-59.482	-55.097	7,96
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>35.948</b>	<b>-19.958</b>	<b>-280,12</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>35.948</b>	<b>-19.958</b>	<b>-280,12</b>
Superávit técnico acumulado	35.948	-	100,00
Reserva de contingência	35.948	-	100,00
(-) Déficit técnico acumulado	-	-19.958	-100,00
<b>3. Fundos</b>	<b>2.941</b>	<b>2.628</b>	<b>11,91</b>
<b>3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial</b>	<b>2.941</b>	<b>2.628</b>	<b>11,91</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>3.439</b>	<b>3.293</b>	<b>4,43</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>3.425</b>	<b>3.180</b>	<b>7,70</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>14</b>	<b>113</b>	<b>-87,61</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>3.921</b>	<b>3.750</b>	<b>4,56</b>
<b>5.1 Gestão Previdencial</b>	<b>3.622</b>	<b>3.506</b>	<b>3,31</b>
<b>5.2 Investimentos – Gestão Previdencial</b>	<b>299</b>	<b>244</b>	<b>22,54</b>

**PLANO CD-02**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3)</b>	<b>49.010</b>	<b>36.427</b>	<b>34,54</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>48.733</b>	<b>36.355</b>	<b>34,05</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>2.469</b>	<b>5</b>	<b>49.280,00</b>
Contribuição Definida	2.469	5	49.280,00
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>46.264</b>	<b>36.350</b>	<b>27,27</b>
Contribuição Definida	46.264	36.350	27,27
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	<b>22.661</b>	<b>17.696</b>	<b>28,06</b>
Saldo de Contas – parcela participantes Benefício Definido	<b>23.603</b>	<b>18.654</b>	<b>26,53</b>
<b>2. Fundos</b>	<b>126</b>	<b>19</b>	<b>563,16</b>
<b>2.1. Fundos Previdenciais</b>	126	19	563,16
<b>3. Exigível Operacional</b>	<b>151</b>	<b>53</b>	<b>184,91</b>
<b>3.1. Gestão Previdencial</b>	151	53	184,91

**PLANO CV-03**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>198.955</b>	<b>148.577</b>	<b>33,91</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>189.889</b>	<b>141.459</b>	<b>34,24</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>4.050</b>	<b>3.452</b>	<b>17,32</b>
Benefício Definido	4.050	3.452	17,32
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>185.839</b>	<b>138.007</b>	<b>34,66</b>
Contribuição Definida	179.590	132.717	35,32
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	<b>79.878</b>	<b>58.211</b>	<b>37,22</b>
Saldo de Contas – parcela participantes Benefício Definido	<b>99.712</b>	<b>74.506</b>	<b>33,83</b>
Benefício Definido	6.249	5.290	18,13
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>553</b>	-	<b>100,00</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>553</b>	-	<b>100,00</b>
Superávit técnico acumulado	553	-	100,00
Reserva de contingência	553	-	100,00
<b>3. Fundos</b>	<b>8.228</b>	<b>6.846</b>	<b>20,19</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	7.997	6.676	19,79
<b>3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial</b>	231	170	35,88
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>285</b>	<b>272</b>	<b>4,78</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	283	271	4,43
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	2	1	100,00

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Exercício 2016</b>	<b>Exercício 2015</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Provisões Técnicas (1+2+3)</b>	<b>14.732</b>	<b>6.811</b>	<b>116,30</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>14.650</b>	<b>6.770</b>	<b>116,40</b>
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>14.650</b>	<b>6.770</b>	<b>116,40</b>
Contribuição Definida	14.650	6.770	116,40
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	<b>6.678</b>	<b>3.057</b>	<b>118,45</b>
Saldo de Contas – parcela participantes Benefício Definido	<b>7.972</b>	<b>3.713</b>	<b>114,71</b>
<b>2. Fundos</b>	<b>46</b>	<b>9</b>	<b>411,11</b>
<b>2.1. Fundos Previdenciais</b>	45	9	400,00
<b>2.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial</b>	1	-	100,00
<b>3. Exigível Operacional</b>	<b>36</b>	<b>32</b>	<b>12,50</b>
<b>3.1. Gestão Previdencial</b>	36	32	12,50

Para visualizar a íntegra das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 2016, [clique aqui](#).



**Fruto** – tem origem no desenvolvimento do ovário após a fecundação da flor. Tem a função de proteção e disseminação das sementes que ficam dentro dela.

**Sementes** – resultam do desenvolvimento do óvulo após a fecundação da flor. Em seu interior está o embrião, que ao se desenvolver dará origem a uma nova planta.

**Os resultados alcançados são os frutos que colhemos!**

**A atuação dos órgãos de governança da Regius, a emissão do parecer atuarial dos planos, a análise dos resultados pelos auditores independentes, o posicionamento do Conselho Fiscal e a manifestação do Conselho Deliberativo são sementes novas que dão o entusiasmo para novos desafios.**

### PARECERES E MANIFESTAÇÕES

Em 2016, tanto os auditores independentes quanto os órgãos estatutários da REGIUS aprovaram as demonstrações contábeis da Entidade sem ressalvas, ou seja, não foram feitos registros de recomendação e ênfase. Assim, as contas estão em conformidade com as normas vigentes.



### AUDITORIA INDEPENDENTE



À  
DD. DIRETORIA DA  
REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA  
BRASÍLIA - DF

### **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 7.1 - Premissas atuariais - Plano de Benefícios BD-01, na reavaliação atuarial de 31/12/2016, foi mantida a hipótese de taxa de juros de 5,61 % ao ano, conforme indicado no estudo de *duration* do passivo e a rentabilidade média das NTN-B nos últimos três anos, ambos apontados no estudo de ALM realizado em 2016 e de acordo com o que autoriza a Resolução CNPC nº 15, de 19/11/2014. As demais premissas foram mantidas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9.1, o Fundo de Investimentos em Participações Multiner faz parte, exclusivamente, da carteira de investimentos do Plano BD-01, tendo sido adquirido em dezembro de 2008. Em setembro de 2016, a partir das deliberações ocorridas em reunião realizada no dia 28/09, em São Paulo, com a participação dos cotistas, do gestor do FIP - VINCI INFRAESTRUTURA GESTORA DE RECURSOS LTDA; do administrador - PLANNER CORRETORA DE VALORES SA e da empresa de auditoria contratada para reavaliar os ativos do FIP - PricewaterhouseCoopers Corporate Finance & Recovery Ltda., ocorreu a desvalorização da cota do fundo, no patamar de 76,36%. Esse efeito representou uma diminuição de R\$ 8.189 mil no valor do investimento contabilizado em R\$ 10.724 mil. Assim o valor atual do investimento passou para R\$ 2.535 mil, já no fechamento contábil de setembro de 2016, o que representou uma perda equivalente a 0,46% dos recursos garantidores do Plano. A medida adotada pela administradora do Fundo, em atendimento à solicitação da atual gestora, foi prudente e necessária, no sentido de retratar o valor da cota do investimento numa perspectiva mais real. Apesar da significativa redução nas cotas do investimento, no fechamento contábil do exercício de 2016 o Plano BD-01 manteve-se superavitário próximo de R\$ 36 milhões. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 10.3 - ALM - *Asset Liability Management*, de que tendo em vista as relevantes mudanças no ambiente macroeconômico, principalmente no tocante à condução da política econômica, a REGIUS contratou, no exercício de 2016, a empresa ADITUS Consultoria Financeira Ltda. para a realização de estudo de ALM dos Planos BD-01 e CV-03 com o objetivo de encontrar a combinação de ativos financeiros mais compatíveis com as futuras obrigações atuariais desses planos, buscando identificar a alocação ótima dos seus ativos que, no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado e os cenários simulados para o seu passivo atuarial apresentasse melhor relação entre resultado esperado e os seus compromissos atuariais, bem como de verificar se o nível atual das contribuições administrativas para o PGA está adequada às necessidades do Fundo Administrativo. Os estudos demonstraram que os planos de benefícios são solventes e atualizaram a projeção de uma carteira ótima, considerando os fluxos de desembolsos. Nessa mesma direção, o estudo de consistência do PGA mostrou que os recursos acumulados são suficientes para manutenção da REGIUS, numa visão de longo prazo. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11.1, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou, por meio do Parecer nº 103/2017/CGAF/DITEC, de 10/02/2017, o regulamento do Plano de Benefícios CD-OS, que entrou em vigor em 13/02/2017, com a publicação da Portaria nº 121, de 10/02/2017 no Diário Oficial da União. Na mesma portaria, a PREVIC aprovou o Convênio de Adesão entre a REGIUS e as patrocinadoras Saúde BRB - Caixa de Assistência, Cartão BRB S/A e BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A. Criado na modalidade de Contribuição Definida (CD), o plano foi elaborado para acolher os empregados das patrocinadoras BRB Banco de Brasília S/A, Saúde BRB - Caixa de Assistência, Cartão BRB S/A e BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A que ainda não são participantes dos outros planos administrados pela REGIUS. O Convênio de adesão da patrocinadora BRB Banco de Brasília S/A ainda pendente de aprovação da PREVIC. O novo plano entrou em operação em março de 2017, quando recebeu o primeiro aporte de contribuição dos participantes e patrocinadoras. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações financeiras. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações financeiras, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### **Auditoria do período anterior**

As demonstrações financeiras da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 21 de março de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a REGIUS - SOCIEDADE CIVIL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 30 de março de 2017.



UHY AUDITORES ASSOCIADOS S/S  
CRC RS 4632 T PR S DF  
OSVALDO PERESSUTE JUNIOR  
Contador CRC PR 033567/O-7 S DF  
CNAI N° 1002  
Sócio

## **PARECER ATUARIAL**

### **PLANOBD-01**



#### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2016 do Plano de Benefícios BD-01 administrado pela REGIUS, o qual é constituído na modalidade de Benefício Definido, tal como definido no art. 2º da Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

São patrocinadoras do referido plano o Banco de Brasília – BRB e a própria REGIUS.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2016.

#### **QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios BD-01 estão posicionados em novembro de 2016 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

#### **HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

##### *Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000 por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 Disabled por sexo;
- Rotatividade: 0%; e
- Não foi utilizada a hipótese de gerações futuras.

##### *Hipóteses Demográficas*

- Composição do grupo familiar na data do óbito do participante
  - Participantes assistidos: dados dos dependentes informados em cadastro; e
  - Participantes ativos: família média padrão REGIUS.

##### *Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: 5,61%
- Projeção de crescimento real anual dos salários: 0%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: 0,00%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: 0,00%

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: 100,00%
  - Benefícios do RGPS: 100,00%
  - Benefícios do plano: 100,00%

*Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização (método Idade Normal de Entrada): suplementações de aposentadoria, reversões, pensões, pecúlio por morte, benefício proporcional e portabilidade.

Não houve alterações nas hipóteses atuariais em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2015.

Todas as hipóteses adotadas estão de acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e foram selecionadas em função dos resultados dos testes de adequação realizados por esta consultoria, em conformidade com a Resolução CNPC nº 09/2012 e IN nº 23/2015. Com relação à taxa de juros, foi elaborado um estudo de adequação demonstrando a convergência entre a rentabilidade esperada para os investimentos e o valor da taxa de juros a ser usada como hipótese na avaliação atuarial, cujas informações foram fornecidas pelo AETQ da entidade.

Os testes de aderência se encontram em poder da entidade e tiveram como resultados conclusivos a possibilidade de manutenção das mesmas hipóteses adotadas na avaliação de 31/12/2015. Os estudos de aderência foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da entidade, com a recomendação do atuário responsável pelo plano de benefícios de manutenção das hipóteses da avaliação anterior.

**ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento Idade Normal de Entrada vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

**CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios BD-01 está estruturado na modalidade de Benefício Definido, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

**Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2016 e abaixo reproduzidas.

<u>Rubrica</u>	<u>Valores em R\$</u>
Ativo Total:	1.864.872.589,28
Exigível Operacional:	(-) 3.438.855,58
Exigível Contingencial:	(-) 3.920.911,19
Fundos:	(-)53.871.525,22
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>1.803.641.297,29</b>

**VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

**Exigível Atuarial**

O exigível atuarial, em 31/12/2016, era composto da seguinte forma:

Rubrica	2015	2016
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>827.487.327,24</b>	<b>1.005.420.301,31</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.064.700.878,07	1.304.047.917,82
Contrib. da Patroc. sobre os benefícios	(116.463.388,00)	(147.020.168,71)
Contrib. dos Partic. sobre os benefícios	(120.750.162,83)	(151.607.447,80)
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>916.884.404,63</b>	<b>893.294.092,85</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.357.051.693,87	1.306.177.970,71
Contrib. da Patroc. sobre os benefícios	(176.988.923,67)	(171.948.093,80)
Contrib. dos Partic. sobre os benefícios	(177.120.884,09)	(171.979.768,61)
Outras Contribuições da Geração Atual	(86.057.481,48)	(68.956.015,45)
<b>Reservas a amortizar</b>	<b>(124.872.342,34)</b>	<b>(131.021.498,33)</b>
<b>Reservas Matemáticas Totais</b>	<b>1.619.499.389,53</b>	<b>1.767.692.895,83</b>

As provisões matemáticas de benefícios concedidos aumentaram 21,50% em decorrência das variações normais no plano, fruto dos reajustes de benefícios e do custo dos juros atuariais, bem como das novas concessões de benefícios ocorridas durante 2016 e decresceram pelos pagamentos de benefícios ocorridos no exercício.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram uma redução de 2,57% decorrente das variações observadas no salário de benefício dos participantes ativos do plano de benefícios, dos custos dos juros sobre as reservas matemáticas, da aquisição de novos créditos na acumulação dessas reservas e das alterações cadastrais decorrentes das aposentadorias e pensões concedidas no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas experimentaram uma elevação de 9,15% no período, estando compatível com o crescimento esperado, abaixo da meta atuarial composta pela variação do IPCA e juros atuariais de 5,61%a.a..

#### **FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Em 31/12/2016, não existiam fundos previdenciais registrados na contabilidade do plano de benefícios, estando registrado tão somente o fundo administrativo no montante de R\$ 50.930.516,74, referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA e o fundo de investimentos destinado à quitação de empréstimos, cujo saldo era de R\$ 2.941.008,48.

#### **VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS**

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de um superávit atuarial de R\$ 35.948.401,46, que representa 2,03% das provisões matemáticas totais.

Ao se comparar a situação atuarial em 31/12/2016 com aquela registrada em 31/12/2015, cujo déficit era de R\$ 19.957.655,30, observa-se que houve no exercício uma melhora no resultado atuarial, revertendo-se o déficit existente no exercício anterior.

Tendo em vista que não houve modificações nas hipóteses atuariais entre as duas avaliações, as causas mais prováveis de variação do resultado podem ser atribuídas às alterações cadastrais ocorridas no período, bem como ao desempenho patrimonial em 2016, cuja rentabilidade nominal foi de 15,76% sendo, portanto, superior à meta atuarial do plano, que em 2016 foi de 12,99%, considerando-se que o IPCA de dezembro/2015 a novembro/2016 apresentou variação de 6,99% e que a taxa de juros do plano em 2015 foi de 5,61% a.a..

#### **NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

Tendo em vista os comentários feitos anteriormente, nosso entendimento é que a situação em que o plano se apresenta é conjuntural, uma vez que o mesmo foi consequência do desempenho dos investimentos no exercício findo.

## SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

Em conformidade com o artigo 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário do plano de benefícios deverá ser destinado à constituição de reserva de contingência até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir, ou até o limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite da Reserva de Contingência = 10% + (1% x duração do passivo) x Provisão Matemática.

A duração do passivo, calculada para este plano de benefícios com base nos fluxos da avaliação de 31/12/2016, foi de 11,85 anos, calculada usando-se a planilha disponibilizada pela PREVIC, que aplicada na fórmula anterior resulta no seguinte Limite da Reserva de Contingência:

**Limite da Reserva de Contingência:** (10% + 11,85%) x R\$ 1.767.692.895,83 = **R\$ 386.240.897,74.**

Portanto, o superávit atuarial registrado na data desta avaliação deverá ser integralmente destinado à constituição de reserva de contingência.

## CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2016, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-participação.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2016
Aposentadorias	8,55%	8,60%
Aposentadorias por invalidez	1,43%	1,44%
Pensão por morte	0,17%	0,17%
Pecúlio	0,14%	0,14%
Despesas administrativas	0,87%	0,77%
Ajuste do plano	8,12%	8,17%
Custo total	19,28%	19,29%

## PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

### PLANO DE CUSTEIO PARA 2017

O plano de custeio a vigorar em 2017 é o mesmo vigente em 2016.

As contribuições dos participantes ativos e auto-patrocinados são definidas em regulamento, sendo representadas pela tabela abaixo:

Faixa salarial (em URPB01)	Alíquota sobre o Salário real de contribuição (%)
Até 5,036961	3,00%
de 5,036962 a 10,073889	5,00%
de 10,073890 a 43,214281	12,00%

Valor da URPB01 em 31/12/2016: R\$ 523,11.

A contribuição das patrocinadoras será paritária em relação às do participantes ativos.

Além das contribuições calculadas pela aplicação da tabela acima, os assistidos pagarão contribuição de 15% sobre os valores dos benefícios, sendo paritária em relação à patrocinadora, exceto para os assistidos que integram o processo nº 017831-0/2002, cuja sentença determinou que a contribuição sobre os benefícios seja de 10%, sendo a parte patronal igual a 20%.

Os participantes assistidos em regime especial, recebedores do Benefício Proporcional Diferido pagarão contribuições normais de 10% sobre o valor de seus benefícios e para este grupo não há a previsão de contribuição do patrocinador.

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a seguinte estrutura, conforme consta do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa-PGA.

Discriminação	Base de aplicação	Plano BD-01	
		Participante	Patrocinador
Participantes Ativos	Contribuição previdencial normal	4,00%	4,00%
	Contribuição adicional	-0-	-0-
	Contribuição facultativa	-0-	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes Assistidos	Contribuição previdencial normal	4,00%	4,00%
	Valor da renda mensal	-0-	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes assistidos em regime especial (BPD)	Contribuição previdencial normal	4,00%	-0-
	Valor da renda mensal	-0-	-0-
Participantes auto-patrocinados	Contribuição previdencial mensal	4,00%	-0-
	Contribuição de risco e administração	-0-	-0-
Participantes ativos em regime especial- (espera de BPD ) e Participantes desligados (com reserva a resgatar)	Reserva de poupança	0,023%	-0-
	Fundo individual	-0-	-0-
	Conta individual apurada em 31/12/2015	-0-	-0-
Pensionistas	Valor da pensão mensal	0,63%	-0-
Beneficiários de participantes assistidos em regime especial	Valor da renda mensal	0,63%	-0-

O plano de custeio constituir-se-á, ainda, de contribuições para o equacionamento de déficits passados, cujas alíquotas são as seguintes:

Contribuinte	Previdenciária
Ativos	1,60%
Aposentados	2,64%
Aposentados Diferidos	1,75%
Pensionistas	0,23%
Patrocinadora Ativos	1,60%
Patrocinadora Aposentados	2,64%

Os participantes assistidos amparados pela decisão judicial (Processo nº 017831-0/2002), pagarão contribuição para equacionamento do déficit de 1,76% e a patrocinadora arcará com 3,52% para o patrocinador.

#### **DÍVIDAS CONTRATADAS**

Não há dívidas contratadas com as patrocinadoras em 31/12/2016.

#### **PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**

As Provisões Matemáticas a Constituir registram R\$ 131.021.498,33 relativo a joias a amortizar de assistidos referentes a inclusão de dependentes, no montante de R\$ 291.736,03 e contribuições para equacionamento de déficits no valor de R\$ 130.729.762,30.

#### **PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS**

O plano de benefícios por ser constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

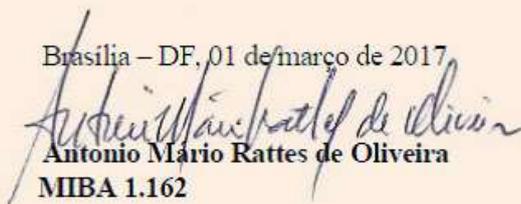
#### **RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECEM A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO**

O plano de benefícios apresentou suficiência de cobertura do grupo de custeio.

#### **COMENTÁRIOS FINAIS**

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios BD-01 apresenta-se equilibrada em termos atuariais, com um pequeno superávit atuarial que representa 2,03% das provisões matemáticas, devendo ser integralmente destinado à constituição de reserva de contingência.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 01 de março de 2017  
  
Antonio Mário Rattes de Oliveira  
MIBA 1.162

## **PLANO CD-02**



### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2016 do Plano de Benefícios CD-02, o qual é constituído na modalidade de Contribuição Definida, tal como definido no art. 3º da Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

O plano é patrocinado pelo BRB – Banco de Brasília S/A e pela Regius-Sociedade Civil de Previdência Privada.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2016.

### **QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios CD-02 estão posicionados em novembro de 2016 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

### **HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

#### *Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: não aplicável;
- Tábua de entrada em invalidez: não aplicável;
- Tábua de mortalidade de inválidos: não aplicável;
- Rotatividade: não aplicável.

#### *Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: 4,50% a.a.
- Projeção de crescimento real anual dos salários: não aplicável;
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: não aplicável
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: não aplicável
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: não aplicável
  - Benefícios do RGPS: não aplicável
  - Benefícios do plano: não aplicável

### *Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização e método Capitalização Financeira Individual.

Em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2015, com exceção da taxa de juros anual nominal, que passou para IPCA + 4,50% a.a., foram mantidas as demais hipóteses atuariais, uma vez que estão adequadas à massa de participantes e compatíveis com a realidade econômica, financeira, previdencial, laboral e biométrica do plano.

Conforme estabelece o art. 2º da Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, a comprovação, por meio de estudo técnico, da adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos é exigida para os planos que possuam obrigações registradas em provisão matemáticas de benefício definido.

Dessa forma, o plano sob comento não está obrigado a elaborar estudo de adequação das hipóteses atuariais.

### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

### **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios CD-02 está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

#### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2016 e abaixo reproduzidas.

<b><u>Rubrica</u></b>	<b><u>Valores em R\$</u></b>
Ativo Total:	49.440.928,83
Exigível Operacional:	(-) 150.408,29
Exigível Contingencial:	(-) 0,00
Fundos :	(-) 557.050,54
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>48.733.470,00</b>

### **VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

#### **Exigível Atuarial**

O exigível atuarial, em 31/12/2016, era composto da seguinte forma:

<b>Rubrica</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>
Exigível atuarial:	<b>36.555.359,60</b>	<b>48.733.470,00</b>
Provisões matemáticas:	<b>36.555.359,60</b>	<b>48.733.470,00</b>
Benefícios concedidos:	<b>5.472,96</b>	<b>2.469.589,46</b>
Benefícios a conceder:	36.349.886,64	46.263.880,54
Saldos de contas patrocinadores e participantes:	36.349.886,64	46.263.880,54
Benefícios do plano com a geração atual:	0,00	0,00

O expressivo aumento ocorrido nas provisões matemáticas de benefícios concedidos decorre da rentabilização dos saldos de contas, do pagamento de benefícios ao longo do exercício e da concessão de novos benefícios.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram um crescimento de 27,27% decorrente da acumulação de contribuições e rentabilidades nos saldos de contas individuais.

A rentabilidade do plano, em 2016, foi de 13,22%.

#### **FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Está registrado no fundo administrativo o montante de R\$ 430.726,96, referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA e no Fundo de Reversão o montante de R\$ 126.323,58.

#### **VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS**

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio atuarial, sendo registrado um resultado nulo, conforme se espera que ocorra em planos de contribuição definida.

#### **NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

O plano de benefícios não apresentou resultados e, portanto, não há comentários a fazer em relação à natureza do resultado.

#### **SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL**

Não há déficit atuarial no plano de benefícios.

#### **CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR**

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2016, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-participação.

<b>Benefícios</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>
Aposentadorias <sup>1</sup>	10,52%	10,57%
Despesas administrativas	0,19%	0,21%
Custo total	10,71%	10,78%

1 – O custo das aposentadorias representa o percentual médio da contribuição de participante e patrocinadora obtido a partir das contribuições informadas no cadastro de novembro de 2016. Essa média corresponde à divisão do montante de contribuições pelo montante de salários.

#### **PLANO DE CUSTEIO**

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

#### **PLANO DE CUSTEIO PARA 2017**

<b>Participantes</b>	
Contribuição normal	Mínimo 2%
Contribuição facultativa	Livre escolha
<b>Patrocinadoras</b>	
Contribuição normal	Paritária com a contribuição do participante, mas limitada a 6%

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a seguinte estrutura, conforme consta do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa-PGA.

Discriminação	Base de aplicação	Plano CD-02	
		Participante	Patrocinador
Participantes Ativos	Contribuição previdencial normal	2,00%	2,00%
	Contribuição adicional	2,00%	-0-
	Contribuição facultativa	-0-	2,00%
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes Assistidos	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,30%	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes assistidos em regime especial (BPD)	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,30%	-0-
Participantes auto-patrocinados	Contribuição previdencial mensal	2,00%	-0-
	Contribuição de risco e administração	-0-	-0-
Participantes ativos em regime especial- (espera de BPD ) e Participantes desligados (com reserva a resgatar)	Reserva de poupança	-0-	-0-
	Fundo individual	-0-	-0-
	Conta individual apurada em 31/12/2015	0,008%	-0-
Pensionistas	Valor da pensão mensal	-0-	-0-

#### **DÍVIDAS CONTRATADAS**

Em 31/12/2016, não existiam dívidas contratadas.

#### **PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**

Não há provisões matemáticas a constituir.

## **PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS**

O plano de benefícios, por ser constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto a riscos atuariais.

## **RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECER A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO**

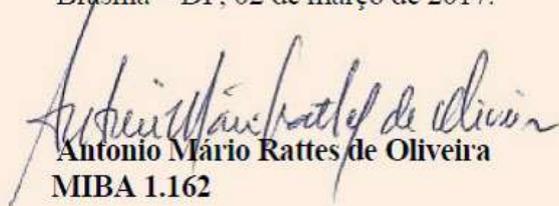
Não há recomendações nesta data para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio.

## **COMENTÁRIOS FINAIS**

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios está equilibrada em termos atuariais, tendo apresentado um patrimônio de cobertura do plano suficiente para financiar as provisões matemáticas.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 02 de março de 2017.



**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

## **PLANO CV-03**



### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2016 do Plano de Benefícios CV-03, o qual é constituído na modalidade de Contribuição Variável, tal como definido na Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

São Patrocinadoras do Plano o BRB - Banco de Brasília S/A, a REGIUS – Sociedade Civil de Previdência Privada, a Cartão BRB S/A e a BRB Administradora e Corretora de Seguros.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2016.

### **QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios CV-03 estão posicionados em novembro de 2016 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

### **HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

#### *Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000 por sexo suavizada em 10%;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85 por sexo;
- Rotatividade: 2,60%; e
- Não foi utilizada a hipótese de gerações futuras.

#### *Hipóteses Demográficas*

- Composição do grupo familiar na data do óbito do participante
  - Participantes assistidos: dados dos dependentes informados em cadastro; e
  - Participantes ativos: família média padrão REGIUS.

#### *Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: 4,50%
- Projeção de crescimento real anual dos salários: 2,92%
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: 0,00%

- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: 0,00%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: 100,00%
  - Benefícios do RGPS: 100,00%
  - Benefícios do plano: 100,00%

#### *Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização e método Capitalização Financeira Individual, para as aposentadorias programadas. Para as aposentadorias por invalidez e pecúlios foi utilizado o método de Idade Normal de Entrada. As despesas administrativas são avaliadas pelo regime financeiro de Repartição Simples.

Não foram alteradas quaisquer hipóteses atuariais em relação àquelas utilizadas na avaliação atuarial de 31/12/2015.

Todas as hipóteses adotadas estão de acordo com as disposições da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e foram selecionadas em função dos resultados dos testes de adequação realizados por esta consultoria, em conformidade com a Resolução CNPC nº 09/2012 e IN nº 23/2015. Com relação à taxa de juros, foi elaborado um estudo de adequação demonstrando a convergência entre a rentabilidade esperada para os investimentos e o valor da taxa de juros a ser usada como hipótese na avaliação atuarial, cujas informações foram fornecidas pelo AETQ da entidade.

Os testes de aderência se encontram em poder da entidade e tiveram como resultados conclusivos a possibilidade de manutenção das mesmas hipóteses adotadas na avaliação de 31/12/2015. Os estudos de aderência foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da entidade, com a recomendação do atuário responsável pelo plano de benefícios de manutenção das hipóteses da avaliação anterior.

#### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

#### **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios CV-03 está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

#### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

##### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2016 e abaixo reproduzidas.

<b><u>Rubrica</u></b>	<b><u>Valores em R\$</u></b>
Ativo Total:	204.104.363,41
Exigível Operacional:	(-) 285.290,67
Exigível Contingencial:	(-) 0,00
Fundos :	(-)13.376.387,74
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>190.442.685,00</b>

#### **VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

<b>Rubrica</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Exigível atuarial:</b>	<b>141.458.486,33</b>	<b>189.889.434,48</b>
Provisões matemáticas:	<b>141.458.486,33</b>	<b>189.889.434,48</b>
Benefícios concedidos:	3.451.897,13	4.049.855,34
Benefícios a conceder:	138.006.589,20	185.839.579,14
Benefícios do plano com a geração atual:	147.636.676,62	196.568.020,31
Outras contribuições da Geração Atual:	(9.630.087,42)	(10.728.441,17)

As provisões matemáticas de benefícios concedidos aumentaram 17,32% em decorrência das variações normais no plano, fruto dos reajustes de benefícios e do custo dos juros atuariais, mas principalmente das concessões de benefícios ocorridas durante 2016.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram um crescimento de 34,66% decorrente da acumulação de contribuições e rentabilidades nos saldos de contas individuais, bem como dos crescimentos salariais ocorridos entre as duas avaliações atuariais e que refletiram na elevação das provisões matemáticas dos benefícios de risco.

As provisões matemáticas totais aumentaram 34,24%.

A rentabilidade do plano, em 2016, foi de 14,99%.

#### **FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Em 31/12/2016, o plano contava com o montante de R\$ 13.376.387,74, distribuídos da seguinte forma:

<b>Fundos</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Fundo Garantidor de Riscos Previdenciais	6.676.489,45	7.996.695,23
Fundo Coletivo de Riscos	0,00	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	4.128.613,95	5.148.793,56
Fundo de Garantia de Empréstimos	169.623,52	230.898,95
<b>Total</b>	<b>10.974.726,92</b>	<b>13.376.387,74</b>

As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais estão especificadas no regulamento do plano de benefícios e na nota técnica atuarial.

#### **VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS**

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio, sendo registrado um pequeno superávit de R\$ 553.250,52.

#### **NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

O resultado apresentado pelo plano de benefícios é consequência de fatores estruturais inerentes à modalidade do plano de benefícios.

#### **SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL**

Em conformidade com o artigo 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário do plano de benefícios deverá ser destinado à constituição de reserva de contingência até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir, ou até o limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite da Reserva de Contingência = 10% + (1% x duração do passivo) x Provisão Matemática.

A duração do passivo, calculada para este plano de benefícios com base nos fluxos da avaliação de 31/12/2016, foi de 16,06 anos, calculada usando-se a planilha disponibilizada pela PREVIC, que aplicada na fórmula anterior resulta no seguinte Limite da Reserva de Contingência:

**Limite da Reserva de Contingência:**  $(10\% + 16,06\%) \times R\$ 10.299.239,10 = R\$ 2.683.981,71$ .

Portanto, o superávit atuarial registrado na data desta avaliação deverá ser integralmente destinado à constituição de reserva de contingência.

#### **CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR**

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2016, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-participação, sendo que os custos dos benefícios de aposentadorias programadas expressam as taxas médias de contribuição para benefícios programados.

<b>Benefícios</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>
Aposentadorias	13,09%	13,12%
Aposentadorias por invalidez	0,37%	0,37%
Pecúlio por morte	0,03%	0,03%
Despesas administrativas	0,64%	0,61%
Custo total	14,13%	14,13%

#### **PLANO DE CUSTEIO**

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

#### **PLANO DE CUSTEIO PARA 2017**

<b>Participantes</b>	
Contribuição básica	Mínimo 6%
Contribuição adicional	Livre escolha
<b>Patrocinadoras</b>	
Contribuição básica	Paritária com a contribuição do participante, mas limitada a 8%
Contribuição para benefícios de risco	0,40%

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a seguinte estrutura, conforme consta do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa-PGA.

<b>Discriminação</b>	<b>Base de aplicação</b>	<b>Plano CV-03</b>	
		<b>Participante</b>	<b>Patrocinador</b>
Participantes Ativos	Contribuição previdencial normal	4,28%	4,28%
	Contribuição adicional	4,28%	-0-
	Contribuição facultativa	-0-	-0-
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes Assistidos	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,68%	-0-

Discriminação	Base de aplicação	Plano CV-03	
		Participante	Patrocinador
	Contribuição extraordinária	-0-	-0-
Participantes assistidos em regime especial (BPD)	Contribuição previdencial normal	-0-	-0-
	Valor da renda mensal	0,68%	-0-
Participantes auto-patrocinados	Contribuição previdencial mensal	4,28%	-0-
	Salário de contribuição	0,68%	-0-
Participantes ativos em regime especial- (espera de BPD ) e Participantes desligados (com reserva a resgatar)	Reserva de poupança	-0-	-0-
	Fundo individual	0,024%	-0-
	Conta individual apurada em 31/12/2015	-0-	-0-
Pensionistas	Valor da pensão mensal	-0-	-0-
Beneficiários de participantes assistidos em regime especial (BPD)	Valor da renda mensal	-0-	-0-

#### **DÍVIDAS CONTRATADAS**

Em 31/12/2016, não existiam dívidas contratadas.

#### **PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**

Não há provisões matemáticas a constituir.

#### **PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS**

O plano de benefícios por ser constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

#### **RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECER A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO**

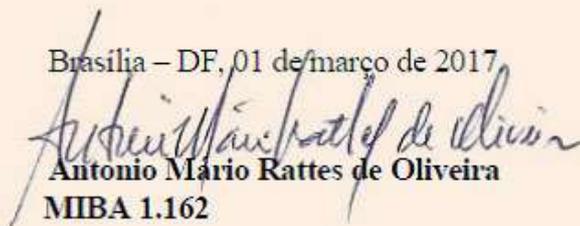
O plano de custeio não apresentou insuficiências atuariais.

## COMENTÁRIOS FINAIS

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios está equilibrada em termos atuariais, tendo apresentado um patrimônio de cobertura do plano suficiente para financiar as provisões matemáticas e registrado um pequeno superávit atuarial que deverá ser integralmente destinado à constituição de reserva de contingência.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 01 de março de 2017,



**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
MIBA 1.162

## **PLANO CD-Metrô-DF**



### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial de 31/12/2016 do Plano de Benefícios CD-METRÔ-DF, o qual é constituído na modalidade de Contribuição Definida, tal como definido no art. 3º da Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

O plano é patrocinado pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, em especial a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece parâmetros técnicos para a avaliação de planos de benefícios e a Instrução nº 12, de 13 de outubro de 2014, da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, que cria normas para o preenchimento das Demonstrações Atuariais.

Os resultados apresentados neste parecer tomam por base a avaliação realizada com fundamento nas premissas e hipóteses definidas em conjunto com a entidade, bem como os normativos internos vigentes na data da reavaliação e os dados cadastrais posicionados em novembro de 2016.

### **QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA**

Conforme comentado, os dados cadastrais utilizados na reavaliação atuarial do Plano de Benefícios CD-METRÔ-DF estão posicionados em novembro de 2016 e avaliados por esta consultoria como de boa qualidade e adequados aos cálculos atuariais necessários para a determinação do passivo atuarial, plano de custeio e situação atuarial do plano de benefícios.

### **HIPÓTESES ATUARIAIS, REGIME FINANCEIRO E MÉTODO ATUARIAL**

As hipóteses atuariais utilizadas nesta reavaliação foram:

#### *Hipóteses biométricas*

- Tábua de mortalidade de válidos: não aplicável;
- Tábua de entrada em invalidez: não aplicável;
- Tábua de mortalidade de inválidos: não aplicável;
- Rotatividade: não aplicável.

#### *Hipóteses Econômicas e Financeiras*

- Taxa de juros anual real: 4,50%a.a.
- Projeção de crescimento real anual dos salários: não aplicável;
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do RGPS: não aplicável
- Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano: não aplicável
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - Salários: não aplicável
  - Benefícios do RGPS: não aplicável
  - Benefícios do plano: não aplicável

#### *Regimes financeiros e método atuarial*

- Regime de Capitalização e método Capitalização Financeira Individual.

Em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2015, com exceção da taxa de juros anual nominal, que passou para IPCA + 4,50% a.a., foram mantidas as demais hipóteses atuariais, uma vez que estão adequadas à massa de participantes e compatíveis com a realidade econômica, financeira, previdencial, laboral e biométrica do plano.

Conforme estabelece o art. 2º da Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, a comprovação, por meio de estudo técnico, da adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos é exigida para os planos que possuam obrigações registradas em provisão matemáticas de benefício definido.

Dessa forma, o plano sob comento não está obrigado a elaborar estudo de adequação das hipóteses atuariais.

### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS NO CASO DE REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO**

Em nossa opinião, o método de financiamento vem produzindo resultados consistentes, possibilitando a acumulação de reservas matemáticas que são suficientes para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios, conforme demonstrado neste relatório.

### **CARACTERÍSTICAS DO PLANO**

O Plano de Benefícios CD-METRÔ-DF está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, tal como preceitua a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

#### **Cálculo do ativo líquido do plano**

O ativo líquido do plano foi calculado a partir das informações contábeis da entidade, registradas em seu balancete de 31/12/2016 e abaixo reproduzidas.

<b>Rubrica</b>	<b>Valores em R\$</b>
Ativo Total:	15.024.003,52
Exigível Operacional:	(-) 36.261,24
Exigível Contingencial:	(-) 0,00
Fundos :	(-) 337.338,03
<b>Ativo Líquido do Plano:</b>	<b>14.650.404,25</b>

### **VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

#### **Exigível Atuarial**

O exigível atuarial, em 31/12/2016, era composto da seguinte forma:

<b>Rubrica</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Exigível atuarial:</b>	<b>6.769.828,97</b>	<b>14.650.404,25</b>
Provisões matemáticas:	<b>6.769.828,97</b>	<b>14.650.404,25</b>
Benefícios concedidos:	0,00	0,00
Benefícios a conceder:	6.769.828,97	14.650.404,25
Saldo de contas patrocinadores e participantes:	6.769.828,97	14.650.404,25
Benefícios do plano com a geração atual:	0,00	0,00

Não existem benefícios concedidos no plano.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder tiveram um crescimento de 116,41% decorrente da acumulação de contribuições e rentabilidades nos saldos de contas individuais.

A rentabilidade do plano, em 2016, foi de 12,74%.

#### **FUNDOS PREVIDENCIAIS EXISTENTES NA DATA DESTA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Está registrado no fundo administrativo o montante de R\$ 291.284,44, referente à participação deste plano no Plano de Gestão Administrativa – PGA e no Fundo de Reversão o montante de R\$ 45.671,29.

#### **VARIAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO DE BENEFÍCIOS E CAUSAS MAIS PROVÁVEIS**

Confrontando-se o ativo líquido do plano com o exigível atuarial, observa-se que a situação atuarial é de equilíbrio atuarial, sendo registrado um resultado nulo, conforme se espera que ocorra em planos de contribuição definida.

#### **NATUREZA DO RESULTADO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

O plano de benefícios não apresentou resultados e, portanto, não há comentários a fazer em relação à natureza do resultado.

#### **SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL**

Não há déficit atuarial no plano de benefícios.

#### **CUSTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR**

O quadro seguinte resume os custos atuariais do plano de benefícios, em 31/12/2016, comparando-os com os custos da avaliação atuarial anterior. Todos os custos estão expressos como porcentagem do salário-de-contribuição.

<b>Benefícios</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2016</b>
Aposentadorias <sup>1</sup>	8,44%	8,55%
Despesas administrativas	0,25%	0,26%
Custo total	8,69%	8,81%

1 – O custo das aposentadorias representa o percentual médio da contribuição de participante e patrocinadora obtido a partir das contribuições informadas no cadastro de novembro de 2016. Essa média corresponde à divisão do montante de contribuições pelo montante de salários.

#### **PLANO DE CUSTEIO**

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio, para o qual se sugere o seguinte plano de custeio.

#### **PLANO DE CUSTEIO PARA 2017**

<b>Participantes</b>	
Contribuição normal	Mínimo 3%
Contribuição facultativa	Livre escolha
<b>Patrocinadoras</b>	
Contribuição normal	Paritária com a contribuição do participante, mas limitada a 4%

Para custeio administrativo do plano de benefícios, propõe-se a adoção de um percentual equivalente a 3% das receitas de contribuição.

#### **DÍVIDAS CONTRATADAS**

Em 31/12/2016, não existiam dívidas contratadas.

## **PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR**

Não há provisões matemáticas a constituir.

## **PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS AOS QUAIS O GRUPO DE CUSTEIO ESTÁ EXPOSTO E SUGESTÕES PARA MITIGAÇÃO DESSES RISCOS**

O plano de benefícios, por ser constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto a riscos atuariais.

## **RECOMENDAÇÕES PARA RESTABELECEM A SUFICIÊNCIA DE COBERTURA DO GRUPO DE CUSTEIO**

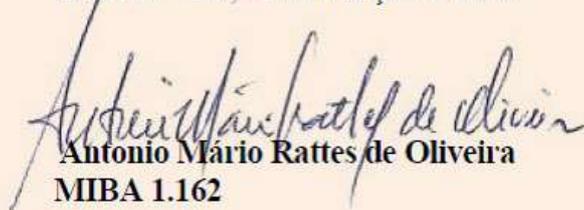
Não há recomendações nesta data para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio.

## **COMENTÁRIOS FINAIS**

Pelo exposto, concluímos que a situação atuarial do plano de benefícios está equilibrada em termos atuariais, tendo apresentado um patrimônio de cobertura do plano suficiente para financiar as provisões matemáticas.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Brasília – DF, 02 de março de 2017.



**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
MIBA 1.162

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Transcrição da ata da 369ª reunião, realizada em 11 de abril de 2017.

“Aos 11 (onze) dias do mês de abril de 2017, às 14h30 (quatorze e trinta) horas, consoante convocação de 07/04/2017, reuniu-se o Conselho Fiscal da Regius, em sessão extraordinária, presentes os Conselheiros infra-assinados, para tratar do seguinte assunto: **CONTAS DA REGIUS – FECHAMENTO DO EXERCÍCIO-2016: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO/2016 – PARECERES ATUARIAIS – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE** – O COFIS examinou a documentação que lhe foi disponibilizada por meio do expediente C.I-PRESI-2017/051, de 07/04/2017, pertinente as contas da Regius no fechamento do exercício de 2016, objeto da ata 949ª da Diretoria Executiva, de 30/03/2017, também encaminhada a este Colegiado. Em conformidade com o inciso II do Art. 45 do Estatuto desta Entidade e consoante ao que estabelece a letra “j”, do item 17, do Anexo “C”, da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução PREVIC nº 025/2015, de 17/12/2015, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2016, consolidadas, individualizadas por Plano de Benefícios Previdenciários e do PGA, consubstanciado pelos Pareceres Atuariais da Empresa Vesting, responsável técnica pelos Planos Previdenciários, assim como pelo Parecer da Auditoria Independente emitido pela empresa UHY Auditores Associados para os Planos Previdenciários, este Conselho entende que as referidas demonstrações refletem a situação patrimonial e financeira da Regius – Sociedade Civil de Previdência Privada e de seus planos, com os destaques nos seguintes pontos:

- a) Conforme descrito na nota explicativa nº 7 – Premissas Atuariais – para o Plano de Benefícios BD-01 e para o Plano de Benefícios CV-03, todas as premissas foram mantidas, em relação à reavaliação atuarial de 31/12/2015;
- b) Em que pese no último parágrafo do Relatório do Auditor Independente constar a comunicação de “eventuais deficiências significativas nos controles internos” da Entidade, destaca-se que, nos Comunicados de Visita referentes ao 1º e 2º semestre de 2016, emitidos pela própria UHY Auditores Associados e entregues à Regius, não foram apresentadas deficiências significativas. Tal fato corrobora a inexistência de quaisquer ênfases e/ou ressalvas no RAI apresentado.

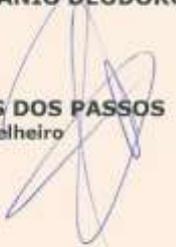
O Conselheiro Adão Alves dos Passos faz constar, ainda, os seguintes destaques:

- I) Ausência de parágrafo de opinião no Relatório do Auditor Independente sobre a validação da consistência dos Passivos Atuariais dos planos de benefícios, conforme item 48 do Guia PREVIC Atuarial que dispõe que a auditoria independente, para emissão de opinião sobre a conformidade das demonstrações financeiras da EFPC, deve verificar a consistência das reservas matemáticas apuradas e, conseqüentemente, das hipóteses atuariais e das bases de dados utilizadas, bem como validar os relatórios fornecidos pela entidade que tenham servido de base para a realização da auditoria;
- II) Ausência de Relatório da Auditoria Independente por plano de benefícios, o qual considero relevante a emissão de opinião do auditor independente por plano de benefício.

Diante das análises efetuadas, o Conselho Fiscal recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das referidas Demonstrações Contábeis desta Entidade relativas ao exercício de 2016.”

  
**RICARDO JOSÉ DUARTE RODRIGUES**  
Conselheiro-Presidente

  
**JÂNIO DEODORO BRAGANÇA DE VASCONCELOS**  
Conselheiro

  
**ADÃO ALVES DOS PASSOS**  
Conselheiro

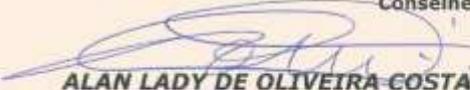
  
**DULCE DE MATOS CARPANEZ**  
Conselheira

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Transcrição da ata da 525ª reunião, realizada em 19 de abril de 2017.

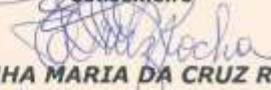
“Aos 19 (dezenove) dias do mês de abril de 2017, às 8h30, consoante convocação de 17/04/2017, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Regius, presentes os Conselheiros infra-assinados, ocasião em que tratou do seguinte assunto: **CONTAS DA REGIUS – ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO FINDO EM 31/12/2016: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO/2016 – PARECERES ATUARIAIS – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE – PARECER DO CONSELHO FISCAL** – Por meio da C.I-PRESI-2017/061, de 17/04/2017, a Diretoria Executiva encaminhou a este Conselho a documentação pertinente às contas da Regius no fechamento do exercício de 2016, inclusive o parecer do Conselho Fiscal, representado pela ata COFIS 369ª, de 11/04/2017. Em conformidade com o inciso XVI do Art. 26 do Estatuto deste Fundo de Pensão, e considerando o que estabelece a letra “k” do item 17 do Anexo “C” da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 08, de 31 de outubro de 2011, e com base na análise das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2016, consubstanciado pelas avaliações e respectivos pareceres atuariais da empresa Actuarial – Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., responsável técnica pelo acompanhamento dos Planos de Benefícios administrados por esta Entidade, bem assim pelo Parecer da Auditoria Independente emitido pela empresa UHY Auditores Associados e pelo Parecer do Conselho Fiscal, este Conselho deliberou, por unanimidade de seus membros, aprovar as referidas Demonstrações Contábeis.”

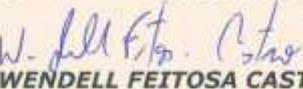
  
**MARCO AURÉLIO MONTEIRO DE CASTRO**  
Conselheiro-Presidente

  
**ALAN LADY DE OLIVEIRA COSTA**  
Conselheiro

  
**FRANCISCO SOTERO ROSAS NETO**  
Conselheiro

  
**OZIRES LEAL BARBOSA**  
Conselheiro

  
**TERESINHA MARIA DA CRUZ ROCHA**  
Conselheira

  
**WENDELL FEITOSA CASTRO**  
Conselheiro

---

## **EXPEDIENTE**



**Publicação da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada**  
SGAS 902 - Ed. Athenas - Bloco C - 2º andar  
70390-020 - Brasília-DF / Tel.: 61-3035-4400  
[www.regius.org.br](http://www.regius.org.br) / [relacionamento@regius.org.br](mailto:relacionamento@regius.org.br)